

SUMÁRIO DESTA EDIÇÃO — 3ª pag.: Recebimento de Rendas — Nesta cidade o dr. Otávio Domingues — Em João Pessoa os anfitriões Herrera e Carvajal — Câmara Municipal de João Pessoa — Fatos Diversos — 4ª pag.: Em visita à Paraíba um representante do Legislativo de Pernambuco — Gascogne e a arte política (Otto Maria Carpeaux) — Um livro sobre o Rio de Janeiro (Gilberto Freyre) — S. E. A. (Artigo de Lopes de Andrade) — 5ª pag.: Rotary — Festa de Nossa Senhora do Carmo — Hoje, às 21 horas boíte no Cabo Branco.

EDIÇÃO DE HOJE

14 páginas

1 cruzeiro

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 6 — O Presidente da República assinou os seguintes atos: Autorizando a sr. Tosca Maria Patti, de nacionalidade italiana, a adquirir o direito de fração de 1/135, do terreno de marinha situado em São Vicente, na cidade de Santos;

Concedendo autorização a Domingos Rodrigues do Vale, a exercer função junto à Alfândega de Santos;

Autorizando o Ministério da Viação a adotar as medidas preliminares, para aquisição de equipamentos destinados à dragagem dos

portos que estejam obstruídos;

Nomeando, em comissão, o sr. Francisco Sabaio Albuquerque, para exercer o cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, em virtude da exoneração do sr. Vinícius Cesar Silva Berredo; e, designando os srs. Nestor Egidio Figueiredo, Ademar Marinho Cunha, Geraldo Prado Guimarães e Pedro Coelho Souza, para representarem o Brasil, sem onus para o Tesouro Nacional no 2º Congresso Internacional de Arquitetura, a realizar-se na Europa, a 23 a 30 de setembro próximo.

Tentaram linchar o inspetor do Serviço de Proteção aos Índios

Suposto responsável pelos ataques dos Caiapós

BELEM DO PARA, 6 (M.) — Notícias de Altamira dizem que os populares tentaram linchar o inspetor Cícero Cavalcanti, do Serviço de Proteção aos Índios.

Os membros da Associação Comercial intervieram, impedindo que o caso fosse levado a julgamento.

A Sessão de Ontem no Senado

RIO, 6 (M.) — Mesclando-se muito aborrecimento com as declarações dos maiores do PSD local, de que traria o partido votando contra a autonomia do Distrito Federal, o senador Ivo de Aquino discutindo hoje no Sen. B. assegurou que, ao contrário, mostraria coesão, pois sua agremiação vota a principal responsável pela inscrição na Carta Magna de um dispositivo contrário à eleição do prefeito ex-cidado. Contudo, como mune pleiteio e nunca quis ser líder do PSD no Senado se seus dirigentes quiserem acolher aquelas acusações, pôde desde logo e seu cargo à disposição, do Partido.

O sr. Hamilton Nogueira discursou aplaudindo a decisão do Itamaraty autorizando rigoroso exame nas malas diplomáticas dos países satélites da Rússia.

Noutra ordem de ideias, o orador concitou o Itamaraty a submeter o caso de renovação do tratado comercial com a Checoslováquia ao Congresso.

O sr. Domingos Veloso profereu energico protesto contra a intervenção premeditada da Polícia para dissolver a reunião do Congresso do Petróleo, na União Nacional dos Estudantes.

A propósito, declarou que o general Felicíssimo Cardoso tivera antes da reunião a informação do próprio Chefe de Polícia de que era falsa a notícia de que ele pretendia dissolver os trabalhos. O sr. Mozart Lago manifestou-se contra a mistura de farinha de arroz ao trigo para o fabrico de pão. Tratou o mesmo senador do consumo de quase duas mil toneladas anuais de azeite de dendê pela Usina de Volta Redonda, artigo esse de importação do Congo Belga quando sabemos que há muito bem na Bahia. O fato constituía um convite dos brasileiros do norte para que trabalhem na produção desse óleo.

Competição popular de Bandas de Musica

RIO, 6 (M.) — O Departamento de Educação de Adultos está promovendo uma grande competição popular de bandas de música desta capital, no estadio Jo Fluminense Futebol Clube.

No gabinete do diretor, aquela repartição já está reunindo os regentes de várias bandas, para tratar do assunto.

EXTINÇÃO DAS SOCIEDADES ANONIMAS E AÇÕES AO PORTADOR

O sr. Gustavo Capanema afirma que o Governo não traga nenhuma diretriz

RIO, 6 (M.) — A propósito do projeto de extinção das ações ao portador, que deveria ter sido votado na Câmara, o sr. Gustavo Capanema declarou que o Governo não traga nenhuma diretriz à maioria que o apoia na Câmara com relação ao projeto de iniciativa do sr. Lucio Bittencourt, que extingue as sociedades anônimas e as ações ao portador.

"Cada qual votará conforme o mais acertado a parecer. Há dias, respondendo da tribuna a uma pergunta do sr. Aliomar Baleeiro, declarei que essencialmente era favorável ao projeto. Nesse sentido preferir meu voto".

Urgência para os projetos do Governo

RIO, 6 (M.) — A respeito da notícia de que na próxima semana poderia regime de urgência para vários projetos do Governo na Câmara, o sr. Gustavo Capanema disse: "Realmente é meu pensamento requerer urgência na discussão e votação dos projetos que dispõem sobre a C. P., intervenção do Governo no domínio econômico e em determinado número de atividades comerciais de interesse para a economia popular. A Comissão de Constituição e Justiça já proferiu parecer sobre ambos os projetos. A Comissão de Economia vem estudando há alguns dias, ponto neste trabalho o interesse e uma dedicação digna de nota. Tenho acompanhado os trabalhos da Comissão de Economia e devo registrar que ela está trazendo, para deliberação da matéria, a contribuição e o significativo valor melhorando em muitos pontos as proposições iniciais. Espero que a comissão conclua na 4ª Fígura".

"Não basta votar leis, é preciso que o Executivo disponha de meios para bem atendê-las. Faço voto aqui, para o alto senso de responsabilidade dos membros do Congresso para que me devolvam a lei de meios nas mesmas bases de prudência e ponderação que a que cimente a fim de que me seja possível cumpri-la integralmente. Informo que o idêntico orçamento para 1951 (de 2 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, além disso, em 31 de dezembro de 1950, havia com restos a pagar a importância de 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros e havia ainda créditos autorizados sem receita no valor de 2 bilhões e mais créditos suplementares, oriundos dos gastos do pessoal, alcançando outros 2 bilhões. Assim há um deficit de cerca de 9 bilhões. A despeito

POLITICA NACIONAL

O discurso do presidente Vargas — Em sua oração o Chefe do Governo explana as responsabilidades financeiras da Nação — Equilíbrio do Orçamento — A questão da arrecadação do imposto de renda

RIO, 6 (M.) — O presidente Getúlio Vargas voltou a falar hoje à nação pelo rádio.

Disse, inicialmente: «Brasileiros! O passado me preocupa quando constitui um exemplo a seguir ou a evitar e quando se podem extrair dele ensinamentos para o futuro. E o que farei hoje revendo o meu Governo encontrou as dificuldades públicas e o que já está sendo para saná-las. Não pretendo acusar ninguém, mas quero definir as responsabilidades: acentuar mais uma vez a necessidade imperiosa de não ser romido o equilíbrio do Orçamento proposto para o próximo exercício e o que se acha em andamento no Congresso».

Disse em seguida que, falando ao povo também se dirige ao Congresso pedindo-lhe que fale tudo o que estiver em seu alcance para que o Orçamento proposto pelo executivo não seja alterado. «Que poderá fazer o Governo pelo povo, se lhe impedirem e as brigadas financeiras que ele não poderá satisfazer sem lançar mão de recursos extraordinários, precisamente daqueles recursos que se valeu o Governo passado, mas que o atual Governo pretende evitar a todo custo, para que não se onere mais a economia popular, já tão prejudicada pelos desmandos administrativos, pela improvidência dos que orientaram as políticas financeiras nos últimos anos».

Disse em seguida que, falando ao povo também se dirige ao Congresso pedindo-lhe que fale tudo o que estiver em seu alcance para que o Orçamento proposto pelo executivo não seja alterado. «Que poderá fazer o Governo pelo povo, se lhe impedirem e as brigadas financeiras que ele não poderá satisfazer sem lançar mão de recursos extraordinários, precisamente daqueles recursos que se valeu o Governo passado, mas que o atual Governo pretende evitar a todo custo, para que não se onere mais a economia popular, já tão prejudicada pelos desmandos administrativos, pela improvidência dos que orientaram as políticas financeiras nos últimos anos».

"Não basta votar leis, é preciso que o Executivo disponha de meios para bem atendê-las. Faço voto aqui, para o alto senso de responsabilidade dos membros do Congresso para que me devolvam a lei de meios nas mesmas bases de prudência e ponderação que a que cimente a fim de que me seja possível cumpri-la integralmente. Informo que o idêntico orçamento para 1951 (de 2 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, além disso, em 31 de dezembro de 1950, havia com restos a pagar a importância de 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros e havia ainda créditos autorizados sem receita no valor de 2 bilhões e mais créditos suplementares, oriundos dos gastos do pessoal, alcançando outros 2 bilhões. Assim há um deficit de cerca de 9 bilhões. A despeito

total em 1946 pouco ultrapassava a 14 bilhões e vai agora além de 31 bilhões no corrente exercício. Assim em menos de cinco anos duplicou-se a despesa pública e não se cuidou de obter uma receita capaz de fazer face a esse aumento. Além disso, em 1950 entraram em circulação mais 7 bilhões e 600 milhões de cruzeiros elevando-se o meio circulante a 31 bilhões, ou seja, um aumento de mais de 30 por cento em relação a 1949. Essa emissão em massa, realizada em fins de 1950, começou a produzir efeitos para cobrir o deficit: a inflação alagada, tremor o meio circulante elevado, para 40 bilhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de mais de 70 por cento, criando-se uma perturbação ainda maior no mercado de valores, de salários e de produção. Eis a razão do aumento do custo de vida.

Empenhado em deter esse aumento o Governo traçou um programa para o qual é indispensável a mais estreita colaboração do Legislativo. A emissão é uma consequência e não uma causa. A compressão financeira não é um objetivo, mas um recurso. Não é uma solução, mas um produto das contingências. A dura batalha inicial de meu Governo tinha que ser a de sanar as finanças e restabelecer a confiança interna e externa de nossa moeda e na situação geral do país. Nenhuma política social de desenvolvimento do povo poderia ser desenvolvida sem tomar por base uma política de saneamento financeiro. Para alcançar esse objetivo era indispensável diminuir as despesas públicas e aumentar a arrecadação. Não desejo aumentar os impostos e nem as taxas.

(Conclui na 5ª Fígura)

A sessão de ontem na Câmara

RIO, 6 (M.) — O sr. Fernando Ferrari levou à tribuna a moção que o Governo da República ordenou a retirada de 40 navios da Baía da Europa à fim de atender a situação calamitosa pela falta de transportes no Rio Grande do Sul.

Repeliu as críticas da imprensa sobre a opacidade da bancada trabalhista gaúcha. O sr. Orlando Dantas protestou contra os fatos ocorridos na União Nacional de Estudantes, tendo sido apatado pelo sr. Gustavo Capanema que declarou que obtivera informações do Ministro da Justiça, explicitamente, que o incidente e o tiroteio foi um ataque entre estudantes comunistas e anti-comunistas.

O sr. Mécicio Jeppert contestou as informações prestadas pelo diretor de LOIDE BRASILEIRO sobre a supressão da escola dos navios por Fortaleza, tendo observado que as alegações são bem porque os portos do Ceará estão hoje nas mesmas condições que sempre estiveram, sem que isso implicasse na supressão dos transportes. O sr. Jeppert focalizou o problema da dragagem dos portos e canais, observando que não temos nenhuma draga em condições.

Mais de trinta projetos foram votados hoje, a maioria sobre créditos especiais ou extraordinários.

A INTERVENÇÃO DO GOVERNO NO MERCADO DO CAFE

Telegrama da Sociedade Rural do Brasil ao presidente Getúlio Vargas — Reação na praça de Santos

SÃO PAULO, 6 (M.) — A propósito da decisão governamental de intervir no mercado cafeeiro a Sociedade Rural do Brasil dirigiu um telegrama ao presidente Getúlio Vargas agradecendo a intervenção em defesa do mercado do café nacionalmente por existir na atual situação econômica, a agitação e decisiva para salvaguardar os interesses nacionais.

O ministro da Fazenda enviou à mesma entidade um telegrama manifestando, após as medidas para a defesa do mercado de café realizadas em Santos, a atual conjuntura em que as velhas interesses da economia nacional estão em jogo a requerer a ação energica.

Reação na praça de Santos
RIO, 6 (M.) — Por Wilson Aguiar — Enquanto um vespertino choroso anunciava em manchetes um "brake" no café este ano, o mercado de Santos reagiu com segurança.

O defeito angustioso de uma desvalorização do café, ao mesmo tempo indica, não será o mesmo. So uma firma de torreadores de café dos Estados Unidos compra hoje na praça de Santos 40 mil sacos sob preço notado. Nos três últimos dias vendendo para os Estados Unidos perto de 7 milhões de dólares no mesmo porto.

Em contraposição o algodão encontra agora sua hora de maior crise. Sua cotação com a queda verificada hoje, atingiu preço iníquo ao internacional. A Bolsa fechou hoje, cotando a arroba em pluma 260 cruzeiros. No in (Conclui na 5ª Fígura)

A sessão de ontem na Câmara

RIO, 6 (M.) — O sr. Fernando Ferrari levou à tribuna a moção que o Governo da República ordenou a retirada de 40 navios da Baía da Europa à fim de atender a situação calamitosa pela falta de transportes no Rio Grande do Sul.

Repeliu as críticas da imprensa sobre a opacidade da bancada trabalhista gaúcha. O sr. Orlando Dantas protestou contra os fatos ocorridos na União Nacional de Estudantes, tendo sido apatado pelo sr. Gustavo Capanema que declarou que obtivera informações do Ministro da Justiça, explicitamente, que o incidente e o tiroteio foi um ataque entre estudantes comunistas e anti-comunistas.

SOBEM ASSURADO RAMENTE OS VENCEDORES DOS GENEROS ALIMENTICIOS

O presidente da CEP agirá por conta própria

FORTALEZA, 6 (M.) — Em virtude de não se reunir praticamente a Comissão Estadual de Preços, por falta de membros, os preços dos generos estão subindo assustadoramente a pesar do incessante clamor da imprensa e do público. Deante do desinteresse de seus membros, o presidente da CEP resolveu agir por conta própria tabelando os generos alimentícios para que não permitissem ao governador.

REGISTO

Fazem anos hoje

A sra. Eunice Barros Aires, esposa do sr. Walto Aires Medeiros, motorista.

A menina Ana Eugênia filha do sr. Djama Moura Uchôa, comerciante e de sua esposa sra. Maria de Lourdes Estrela Uchôa.

A menina Maria Glória filha do sr. José Soares de Farias, funcionário municipal e de sua esposa, sra. Albertina Soares de Farias.

A menina Maria das Graças, filha do sr. Vicente A. Dias, funcionário das I. R. F. Matazeiro e de sua esposa sra. Eunice Monteiro Dias.

A menina Ana Stela, filha do sr. Orlando Monte da Costa, sergente do Exército e de sua esposa, sra. Norma Barbosa Monte da Costa.

A sra. Hercília Leal, esposa do sr. Otton Leal, funcionário federal.

O sr. Francisco Gonçalves de Medeiros, contador divorciado.

Contrataram casamento, em Guarabira, a sra. Maria Teresa de Oliveira Moura, filha do sr. Carlos Jure de Andrade Moura e de sua esposa, sra. Maria Tereza de Oliveira Moura e o sr. José Alcides Filho, contratado residente no Rio de Janeiro.

Nasceu na Maternidade a Casa de Saúde effer Martinho, na dia 1º do corrente, o menino MARCELO, filho do sr. Orlando Galdino de Lima, bancário e de sua esposa, sra. Tereza Boreira de Lima.

Vianças:

Integrando uma embaixada de estudantes de Direito da Faculdade do Recife, segue, hoje, por via aérea para a cidade do Salvador, o acadêmico Wilson Farias, afim de tomar parte, naquela cidade, num congresso universitário.

Varias:

SRA. SEVERINA XAVIER

— Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da sra. Severina Xavier, esposa do sr. Antonio Xavier, antigo comerciante da nossa praça e figura de destaque nos nossos meios políticos e sociais.

Pelo grato motivo, o casal Antonio Xavier recepcionará, hoje, o seu vasto círculo de relações de amizade.

Professora Maria Eudécia Fernandes — Aniversariou, em data de ontem, a senhora Maria Eudécia Fernandes, professora do Ginásio «Cristo Rei», de Patos e

do Seminário Maimo de «São José», daquela cidade. Pelo motivo, a aniversariante recebeu as felicitações dos seus alunos e professores amigos.

Professora Nelita Nóbrega de Queiroz — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da professora Nelita Nóbrega de Queiroz, ex-colega docente do Educandário «Cristo Rei», e do Seminário Maimo de «São José», de Patos.

Dr. JOSE ANTONIO URQUIZA — Encontra-se em visita a esta Capital, o dr. José Antonio Urquiza, advogado e político do município de Patos, onde exerce, igualmente, as funções de diretor da «Rádio Estrelas», das Emissoras Parahibanas.

Em data de ontem, esteve o dr. José Antonio Urquiza em visita de cordialidade ao diretor desta folha, escritor Juarez Batista.

Falecimentos:

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

St. EDUARDO HONORATO VERGARA — Faleceu, no Rio de Janeiro, a 12 de junho, último, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Honorato Vergara, comerciante daquela capital. O extinto era filho do sr. Francisco Honorato Vergara, já falecido e irmão do sr. Guilherme Vergara, residente na Capital Federal, senão sobrinho da sra. Lili Verizina Mendonça, esposa do sr. Francisco Mendonça.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

NAVIO ESPERADOS, NO PORTO DE CABEDELO: LOIDE BRASILEIRO

Para o norte:

FARRAPO, do Porto

RIO GUAIBA, # 8

RIO PARNAIBA, # 9

PARA, # 10

Para o sul:

RIO TOCANTINS, # 6

FARRAPO, # 12

PARA, # 12

RIO GUAIBA, # 18

Para o E. Unidos:

LOID CANADÁ, # 23

COMPANHIA COSTEIRA

Do Norte:

RIO GUAPORÉ, # 16

Do sul:

ITANAGE, # 6 para Macau

NO AEROPORTO DE

SANTA RITA

RIO.

DOMINGO.

AERO GERAL, para o norte

até Natal, às 15 horas.

PAANAIR, para o norte, às

17 horas.

PAANAIR, para o sul, às 12

horas.

SEGUNDAS

AERO GERAL, para o norte

até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o

sul, às 8,15 horas.

PAANAIR, para o sul, às

12 horas.

PAANAIR, para o norte, às

17 horas.

QUARTAS

CRUZEIRO DO SUL, para o

sul, às 8,25 horas.

PAANAIR, para o sul, às 12

horas.

PAANAIR, para o norte, às

17 horas.

QUINTAS

PAANAIR, para o norte, às

14,30 horas.

SEXTAS

AERO GERAL, para o norte

até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o

norte, às 14,30 horas.

PAANAIR, para o sul, às 12

horas.

PAANAIR, para o norte, às

17 horas.

SABADOS

AERO GERAL, para o sul, a

6 horas.

PAANAIR, para o sul, às 11

horas.

CLOSE-UP

A Náu

O homem levantou os olhos até o fim do mastro. Parecia querer furar a escuridão, aquele mastro fino, aquela ponta espetada para as estrelas. A lanterna sem luz balouçava, sacudida por uma brisa leve, que parecia vir dos confins do mar. Quem vive em terra não conhece, não aquele vento, aquela agonia, aquela ausência, aquela opressão. Quem vive em terra não conhece, não aquela ausência, aquela tristeza, aquela ameaça que ninguém sabe de onde vem, se vem dos homens, se vem das águas, do fundo do mar.

Correu os olhos com o vento mesquinho. E pareciam morrer no vento as vozes mais fortes, as vozes do mar. As velas do barco haviam marchado, pendiam, sem préstimo, das alturas dos masts, dos masts mais altos, mais longos na noite sem vento, no vento sem força que parecia vir dos confins do mar.

Mas Chico Bem-Bem, cheirando a cabeça, já meio atordoado, arrancou o mestre de dentro da treva:

— Mestre, a Barca sai esse ano?

Os olhos viscosos de Chico Bem-Bem pareciam ver, que um sópo morto, que um vento de desgraça queria carregar a Barca e o mestre para o fundo das águas, para onde moram Oriz e dona Janalina, os donos do mar. Um tempo passou-se. E o mestre respondeu:

— Não não, menino, não não...

Cadê o galeiro? Cadê o calafate? Cadê o vassora, a salbô e o raço? Um foi para São Paulo, outro casou-se, outro dançou no ôco do mundo, outro botou uma mercearia, outro entrou num time de futebol. E a Barca sem vento, de velas sem vida, de velas que mais nenhum vento viria acólar, a Barca e o mestre, entregues ao acaso, seriam carregados pelo vento sem força para além da noite, para além do mar.

Mas Chico Bem-Bem não via as coisas, não via que um vento soprava mais forte e perdêra a Barca para ninguém mais achar.

— J. B.

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para o dia 7 de julho de 1951

9,00 — Abertura; 9,03 — Programação do dia; 9,05 — O preceito do dia; 9,10 — São coisas boas; 9,30 — Moaiscos; 10,00 — Astros do Brasil; 10,30 — Mais um chorinho; 11,00 — Record sonoro; 11,30 — Carnet sonoro; 11,35 — Revista musical; 11,40 — Foneça (Joalharía e Relojaría Foneça); 11,50 — Câncão meridional; 12,00 — Hora certa (Joalharía Mororó); 12,05 — Informativo «Riano» (Raimundo Luz & Cia); 12,20 — Sétima arte (os filmes do dia — Domingos Ramos & Cia); 12,25 — Mensagem do ar Carvalho Dutra (C. Dutra & Cia. Ltda); 12,30 — Mensagem pela sanfona (A. Britania); 12,45 — Santa Barba (Bêlem Carneiro Ltda. — Laboratório); 13,00 — Joia vocal; 13,05 — Informações úteis (Drogaria P. drosia); 13,10 — Intervalo; 15,00 — Reabertura; 15,03 — Turbida de novidades (audiotró); 16,00 — O Rei se diverte (audiotró); 17,00 — Um grande sucesso; 17,03 — Grande orquestra; 17,08 — Vespéral musical; 17,50 — Página poética (rádio); 18,00 — Preço da Ave-Maria; 18,05 — A letra do dia (V

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA

Camara Municipal de João Pessoa

(Nota Oficial)

AVISO AO COMERCIO

A Recebedoria de João Pessoa avisa ao comércio em geral que, de acordo com o disposto no art. 20, § 2º, do dec. lei n. 617, de 30 de Outubro de 1944, os livros fiscaes deverão ser conservados nos estabelecimentos dos contribuintes para o fim de fiscalização, NÃO PODENDO SOB QUALQUER PRETEXTO SER RETIRADOS, salvo para averbação ou anotação na repartição fiscal. A infração a esse dispositivo é punida com multa de 100 a 500 cruzeiros, e o dobro na reincidência.

Outrossim, a aquisição de selos por intermédio de guarda-livros e encarregados de escrita vem se revestindo de irregularidades, pois essas pessoas, retendo as guias em seu poder por motivos que a repartição desconhece, estão adquirindo de as estampilhas fora do prazo legal, e sujeitando, portanto, os comerciantes as multas previstas na lei.

Para as praticas irregulares acima denunciadas, a Recebedoria, antes de agir com o necessário rigor na repressão, chama a atenção do comércio desta Capital.

Nova burla dos falsos importadores de carros

Centenas de pessoas estão ameaçadas de ir para a cadeia por crime de estelionato — Todos os processos de desembaraço de automóveis e mandados de segurança serão remetidos para o

Chefe de Polícia

RIO, 6 (M) — De acordo com os encaminhamentos havidos entre o Inspetor da Alfândega e o Ministro da Justiça, todos os processos de desembaraço de carros e mandados de segurança (e nos quais haja suspeita de falsificação de firma) serão remetidos para o Chefe de Polícia a fim de os técnicos especializados procedam ao exame pericial e se, instaurado processo-crime.

Ha poucos dias os fiscaes da Alfândega constatarem que muitos conhecimentos de carro com data posterior a 24 de Janeiro, quando entrou em vigor no exterior a lei 1.205, apresentavam-se falsificados. Nova burla dos falsos importadores foi observada pelos funcionários da repartição.

Os interessados apresentaram-se ao Juiz Oriundo Mendonça original de conhecimento em desobediência, por exemplo, 31 de Maio para 2 de Janeiro, data anterior à vigência de lei no estrangeiro. A rasura era visível a olho nu e apesar disso o juiz concedia os mandados. Aconteceu que a Alfândega recebeu cópias dos conhecimentos por intermédio do Consol do Brasil em Nova York, as quais trazem a data todas elas posteriores a 24 de Janeiro. Ali está compreendido o crime e centenas de pessoas agora estão ameaçadas de ir para a cadeia por estelionato. Inevitável que a fiscalização da Alfândega descubra casos em que fica patenteada a conivência.

REGISTRE SEU FILHO — A certidão de nascimento é indispensável, entre outros fins, para obter:

- a) matrícula na Escola
- b) carteira de identidade
- c) emprego

(Divulgação da Seção de Estatística Sanitária do D. Saúde)

EM JOÃO PESSOA, OS ANDARILHOS HERRERA E CARVAJAL

Vindos do México, em raid de solidariedades, irão até a Guiana Holandesa, após um circuito pelas Américas Central e do Sul — Apela para as autoridades e para o comércio e industria desta Capital

Desde ontem, estão em João Pessoa, os andarilhos Emiliano Herrera Vargas, natural da Costa Rica e Ernesto Carvajal, colombiano, que fazem um circuito pela América Central e do Sul, vindos do México, a pé até a Guiana Holandesa.

Desde 1943, iniciaram os dois andarilhos o oásis empenhamento, numa jornada de solidariedade pan-americana, dentro de cujo plano já percorreram 16 países. No Brasil, desde dezembro de 1950, partiam Herrera e Carvajal de São Pedro do Rio Grande do Sul, por todos os estados litotais do Brasil, até a Paraíba.

de onde prosseguiram, pelas unidades da costa atlântica, com destino à escala final.

APELAM PARA AS AUTORIDADES, COMERCIO E INDUSTRIA

Na oportunidade da visita que fizeram à redação desta folha, os andarilhos Herrera e Carvajal transmitiram um apelo às autoridades estaduais e municipais, ao comércio e à industria da capital paraibana, no sentido de que os ajudem, à maneira do que sucedeu nos demais estados, a prosseguirem na sua caminhada de confraternização.

Em data de ontem, em face da renúncia do Presidente Miguel Bastos e do 2. Secretário, vereador, Cabral Batista, procedeu-se na forma regimental a eleição dos novos membros da Mesa desta Câmara, recai do a escolha nos votadores Damasio Franca e Mosier Soares, respectivamente Presidente e 2. Secretário.

Vaga a Vice-Presidência e procedida a eleição, saiu eleito o dr. Mano Antonio da Gama e Melo, repórter

Em pé de guerra o morro de Jacaresinho

Ameaçados de despejo 35 mil pessoas — Bandeiras vermelhas apareceram flutuando em sinal de luta — O prefeito toma providencias

RIO, 6 (UP) — Ambedu em pé de guerra o morro do Jacaresinho, o maior favela do Rio de Janeiro, onde 35 mil pessoas se acham ameaçadas de despejo. Hoje, glóse a manhã, bandeiras vermelhas apareceram flutuando sobre as barracas em sinal de luta, pois os moradores listam um pacto de resistir até a morte.

Milhares de pessoas desceram

Inspeccionará as agencias do Banco do Brasil

Partiu para Manaus o dr. Egídio da Camara Souza

RIO, 6 (M) — Partiu hoje com destino a Manaus, por via aérea, o dr. Egídio da Camara Souza, diretor do Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, em viagem de inspeção às suas agencias no território nacional.

E' esta a primeira vez que um diretor do Banco do Brasil toma essa iniciativa. Em sua Companhia, viajaram os seus auxiliares diretos srs. Manoel Soares de Oliveira e Raul Alonso Pereira.

Serão instalados 15 mil cursos de alfabetização

O presidente da Republica aprova a Exposição de Motivos do Ministro da Educação

RIO, 6 (M) — O presidente Getúlio Vargas aprovou a Exposição de Motivos do Ministro da Educação que apresentou ao Governo em conclusão aos trabalhos da 5ª Reunião dos Dirigentes Estaduais de Ensino Superior, realizada em abril no Rio. A decisão do presidente vai

Os EE. UU. pedem a devolução dos 672 navios à Russia

WASHINGTON, 6 (UP) — Os Estados Unidos solicitaram, pela terceira vez, que a Russia devolva imediatamente os 672

RADIO

Walber Maçã Costa

Há dias, está em João Pessoa o pequeno Walber Maçã Costa de 11 anos de idade, e artista do rádio, compositor e intérprete de músicas brasileiras.

E contraste, e já se exibiu com grande sucesso nas emporas — Arapuan, Poti, Incruca, Borborema, Tabajara, P. R. A. e Rádio Nacional do Rio de Janeiro, canta de preferência sambas, mas, tem um ritmo arrebatador de desmembrado de músicas e canções registradas.

REGISTRE SEU FILHO — A certidão de nascimento é indispensável, entre outros fins, para obter:

a) matrícula na Escola
b) carteira de identidade
c) emprego
(Divulgação da Seção de Estatística Sanitária do D. Saúde)

S. C. CABO BRANCO

"BLUE NIGHT"

O início, hoje, das "boites" Cabo Branco — Convívio de honra o casal José Americo de Almeida — Notas

A Diretoria do S. C. Cabo Branco promoverá, hoje, uma elegante reunião durante nos salões de seu salão de campo, à Av. 1. de Maio.

Esta festa, que marcará o início de "boites" remanescerá com o pretendido S. C. C. B. brindar os seus associados vem alcançando a maior receptividade em nosso meio social, tendo os círculos elegantes da capital chamado de "Blue Night", estes instantes de distinção e alegria que se

estão oferecidos à sociedade pessoense.

São convidados de honra para a "boite" de honra o governador José Americo de Almeida e sua esposa, sra. Alice de Almeida.

A elegante reunião será iniciada às 21 horas impreterivelmente, prolongandose até a 1 e meia da manhã. A Diretoria do S. C. B. avisa que é uma festa exclusiva para os sócios, estando suspensos convites.

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(SECÇÃO DA PARAIBA)

Reunirá na próxima terça-feira, 10 do corrente, às quinze horas, no local do costume, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção deste Estado.

Deste modo ficam convidados para os respectivos trabalhos os Exmos. Srs. Conselheiros.

Secretaria da Ordem dos Advogados, em 7 de Julho de 1951.

(ass.) — Jackson Barros, Diretor da Secretaria.

Descoberto novo lençol petrolifero na Bahia

Telegrama do Governador baiano ao presidente Getúlio Vargas

RIO, 6 (M) — O presidente Getúlio Vargas recebeu do governador da Bahia um telegrama, em que comunica: Com lençol petrolifero e profundidade, distante a 100 metros, no subsolo de comunicação a

FATOS DIVERSOS

Encontrado um cadaver não identificado nas margens do Rio Mamanguape

Foi encontrado ontem um cadáver, em estado de putrefação, nas margens do Rio Mamanguape, naquela cidade, que não foi identificado. O corpo estava despido, era de um homem baixo, forte, moreno, aparentemente 30 anos de idade.

Os peritos que o examinaram atribuíram que a causa de morte foi afogamento, provavelmente ocorrido a 30 do mês recente.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Curso de Educadoras Sanitárias

Diretoria do Departamento de Saúde, à rua das Trindades n. 228, nesta cidade, até o dia 17 de julho próximo vindouro, as inscrições para o Curso de Educadoras Sanitárias.

Esse curso tem por finalidade o preparo e o aperfeiçoamento das pessoas que pretendem ingressar nos serviços de saúde pública e terá a duração de 10 meses.

São as seguintes as condições exigidas para a matrícula:

- a) — ser brasileira;
- b) — idade de 18 a 30 anos;
- c) — atestado de saúde física e mental, por médico da localidade;

d) — certificado do curso normal, comercial ou ginasial;

e) — certidão de nascimento;

f) — atestado de boa conduta, fornecido por autoridade.

As candidatas devem requerer a sua inscrição, por escrito, ao Diretor Geral do Departamento de Saúde, juntando os documentos exigidos.

EM VISITA A PARAIBA UM REPRESENTANTE DO LEGISLATIVO DE PERNAMBUCO

Na Assembléia, recebeu o deputado Aurino Valois as homenagens de todas as bancadas — Esteve ontem na redação desta folha

Em visita à Paraíba, contra-se, nesta Capital, o deputado Aurino Valois, representante estadual de Pernambuco, onde exerce as funções de 1.º Secretário da Assembléia Legislativa.

Em João Pessoa, o ilustre parlamentar foi recebido pelas autoridades executivas, tendo, igualmente, na visita que fez à Assembléia Legislativa, sido alvo das homenagens que, na sua pessoa, prestaram os legisladores paraibanos nos últimos dias.

Ontem à noite, esteve o deputado Aurino Valois em visita ao Diretor e redação desta folha, demorando-se em ligeira palestra.

Nesta cidade o dr. Octavio Domingues

Vio a Paraíba, apresentar sugestões para um plano de fomento e melhoramento de fomento

Chegou ontem, a esta cidade, viajando pelo avião da Cruzeiro, o professor Octavio Domingues, catedrático da Escola Nacional de Agronomia da Universidade do Brasil e do Instituto de Zootécnica, do Distrito Federal.

O ilustre visitante foi recebido no aeroporto de Santa Rita, pelo jorn. Josmar Toscano Dantas, representando o Governador José Américo; dr. Pedro Gondim, secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas; dr. Xavier de Andrade, diretor do Departamento de Produção, autoridades, e imprensa e outras pessoas de destaque.

O professor Octavio Domingues, ex-diretor do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, esteve nos Estados Unidos em comissão oficial do governo brasileiro recentemente, representando o Ministério da Agricultura, de nosso país, na conferência inter-americana de Montevideo no Uruguai e, por duas vezes, na reunião continental de Palermo, na Argentina.

CONTATO DA IMPRENSA PARAIBANA COM O TECNICO BRASILEIRO

A nossa reportagem, presente ao desembarque do eminente patriota, abordou-o sobre a finalidade de sua viagem ao nosso Estado.

Diz-se nos ter vindo a convite do governador José Américo, para estudar as condições da pecuária paraibana, a fim de apresentar sugestões para um plano de fomento e melhoramento da nossa produção animal. Referindo-se a estudos feitos no Nordeste, revelou, que já publicou um livro "A Pecuária Cearense e seu Melhoramento". Indagado sobre suas impressões da disposição do chefe do executivo paraibano, no desenvolvimento do fomento, na Paraíba, acrescentou o professor Domingues:

"Tenho a melhor impressão das atividades do governador, na realização de um plano de reativação das forças produtivas do Estado. Para isso o dr. José Américo, como é do seu feitio, que não gosta de inprovisar, fez-me esse convite.

Desviados 800 relógios do serviço de "Colis Postaux"

RIO, 6 (M.) — O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos enviou um ofício à Polícia solicitando a apreensão de 800 relógios desviados do serviço de COLIS POSTAUX.

A direção presume tratar-se de contrabando indireto, porquanto os remetentes dos relógios gozavam de isenção dos impostos alfândegários, havendo suspeitas de que o desvio tenha sido praticado por funcionários do próprio COLIS POSTAUX.

Instalação de uma colônia holandesa no Paraná

CURITIBA, 6 (M.) — O Governo paranaense abriu um crédito à Secretaria da Agricultura, para compra de terras destinadas à instalação de uma colônia holandesa, no município de Castro.

Olga Suely será julgada em Niterói

RIO, 6 (M.) — O Tribunal de Justiça do Estado do Rio julgou o recurso do desamento do processo de Olga Suely, originário de Duque de Caxias, tendo decidido favoravelmente.

Olga Suely será julgada em Niterói.

Pena de suspensão ao professor José Elias

RIO, 6 (M.) — Confirmando o parecer do D. A. S. P., o presidente Getúlio Vargas determinou que fosse aplicada a pena de suspensão por 30 dias ao professor José Elias Neder, assistente do ensino na Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, por ter permanecido no estrangeiro no prazo superior ao que lhe fora permitido.

Extinção do Tribunal de Contas

MANAUS, 6 (M.) — A Assembléia Legislativa aprovou o projeto de lei que dispõe sobre a extinção do Tribunal de Contas do Estado, devendo a proposição subir à sanção do Governador.

GASCOYNE E A ARTE POETICA

Otto Maria CARPEAUX

I

Stephen Spender, bastando-se a seu credo radical na plenitude da tradição poética inglesa, reconheceu os germes daquela inibição num evicção poética que sempre se centrou asperamente quando aparecendo em poemas ingleses: na self-pity, na compaixão consigo mesmo. Com efeito, expressões de self-pity não faltam em Gascoyne, nenhuma mais forte do que aquela imagem (em "Notambles") do jovem artista, escrevendo em Paris noturna a última página de um livro que ninguém compreenderá. O próprio Spender acentua porém o sentido de uma aprendizagem da fase francesa de Gascoyne; até os versos franceses do poeta teriam sido exercícios individualmente importantes para livrá-lo da complicada "self-pity" hereditária-metalinguística. Se assim o poeta chegaria à clareza ("Notambles") dos seus "sombrios versos de guerra, daqueles "Miserere" em que compara as torturas da humanidade contemporânea com os sofrimentos do Crucificado, sendo todos nós consoantes ao crime, mudos cúmplices do crime. O hermetismo da primeira poesia de Gascoyne con-

responde ao individualismo fechado do jovem artista, sufocado pela self-pity. A experiência da guerra dará a sua poesia uma significação geral — um sentido.

Em qualquer outra literatura, uma evolução assim considerável seria com perfeição natural; a crítica inglesa é, neste ponto também, mais exigente. Dispensam a sintaxe poética da coerência lógica da prosa; mas exigem a coerência da lógica poética. Sob esse aspecto Stanford analisou um dos poemas mais importantes de Gascoyne, "Pietà", em que outra vez se identificam os sofrimentos de Cristo e o da humanidade, contemporâneos sempre still the cathartics of the race shall be cathartics; então, pelo silêncio subsequente, confessa o poeta a contradição que não sabe resolver, entre a interpretação da guerra como crime ("In Miserere") e como salvação (em "Pietà"). É um problema que se resolve na transfiguração do pensamento lógico em emoção poética; mas atrás desse problema levanta-se a interrogação ameaçadora pelo sentido do mundo na longa viagem do gênero humano pela noite no-

terá sido em vão. Ou então, a cor preta, invadindo o primeiro interior, tornar-se-á absoluta.

Citando uma frase de Bergson — "C'est le réel qui se fait possible, et non pas le possible qui devient réel" — o filósofo espanhol Garcia Baza, rebote recentemente um sistema de correspondência que se tentaria, aqui aplicar da maneira seguinte: ao Necessário correspondem o Passado e a linguagem da Ciência; à Realidade correspondem o Presente e a linguagem da vida quotidiana; mas a linguagem da Poesia corresponde ao Futuro, à Potência. Poder-se-ia lançar desta maneira, os fundamentos de uma nova Arte Poética: as equipes estabelecidas a dignidade da poesia ao lado das realidades já cristalizadas ou ainda em movimento. Liberdade só há na poesia na qual o real se faz possível se tornasse real. Este último caso é o assunto poético do surrealismo; e Gascoyne também conhece "the netherworld", dead suns, as souls mortos de um mundo inferior — nunca se definiu me- (Conclua na 5ª pág.)

Um livro sobre o Rio de Janeiro

Gilberto FREYRE

O Estado do Rio de Janeiro é hoje um estado feliz do ponto de vista bibliográfico. Basta dizer-se que o velho Alberto Langeo tem no filho Alberto Ribeiro Langeo, um continuador de uma obra mais nova, de pesquisa histórica que já se empreenderam no Brasil em tempo do passado de uma província. Com esta vantagem: que o livro acrescenta à investigação do país, toda a riqueza e biblioteca, um conhecimento vivo e direto da terra e da gente fluminense. Pois além de história, de ilustre, é o sr. Alberto Ribeiro Langeo geólogo e sociólogo. Pesquisador de campo e estudioso de gabinete. Trabalha e estuda à luz do sol e não apenas à luz do candeeiro ou da lâmpada.

Especializado em assuntos fluminenses, dos quais frequentemente se ocupa, podem ser considerados dois outros mestres, hoje de renome internacional: o sociólogo Oliveira Vianna e o historiador Afonso de E. Taunay, que ocu-

entre as Bandeiras paulistas e os solares dos velhos caisais do Rio de Janeiro. E também o Rio de Janeiro a especialidade de jovem e já ilustre sociólogo voltado para problemas de vida rural: o professor Visconde Torres.

A esse especialista em assuntos fluminenses junta-se os outros do recente estudo "Rio de Janeiro — O Estado e o Município" os sr. José Pedroso e Adolpho Porto. Estado que é, principalmente uma análise da situação econômica e da situação demográfica no Estado e nos municípios fluminenses.

Dos dois outros, o sr. Adolpho Porto é mais conhecido. Sei que junto à inteligência, a capacidade de investigação. Que conhece de perto as populações rurais do Rio de Janeiro, sem ignorar as do Nordeste.

Por isto mesmo, estranho que adote a generalização de que as populações do Nordeste se alimentam melhor que as do Leste e do

Sul do país, sem citar que Nordeste matou, do Nordeste agrião, do Nordeste pastoril. O Nordeste do Brasil não é um só mas dois ou três. As generalizações que fazem do Nordeste um só são sempre perigosas; e podem resultar em erros enormes.

Mas isto é apenas um dentre os vários problemas que os sr. José Pedroso e Adolpho Porto versam no seu sugestivo ensaio. E, uma coisa parece certa: que não é só no Nordeste agrião, devastado pela monocultura canavieira, especialmente depois que as usinas de proprietários ausentes se instalaram concretamente na paisagem rural, que o homem do campo é um sub-nutrido. Também no Estado do Rio de Janeiro e, à vista da chamada "Cidade Maravilhosa", como acentuam os autores de "Rio de Janeiro", "... se recordamos das estatísticas, verificamos que os fluminenses, como os nordestinos, vivem sob um regime alimentar precário, em que o "deficit" mais sensível é precisamente o dos elementos mais importantes...". Crio que também a expressão "minúcia" é vaga. Como o Nordeste — e o Leste e o Sul — Minas se divide em três partes.

Tem o Estado do Rio de Janeiro problemas que lhe são peculiares e outros comuns a quase todo o Brasil. Parece, porém, a verdade, como salientam os sr. José Pedroso e Adolpho Porto, de "todos os males do capitalismo, sem lhe ter conhecido os benefícios". A situação do Brasil quase inteiro.

Vêm os autores de "Rio de Janeiro" no cooperativismo, o meio de se dar "rápido desenvolvimento" às atividades "econômicas" do fluminense, com repercussão benéfica sobre as condições sociais. Desconfio que não, se deva esperar do cooperativismo, em meios brasileiros como o fluminense — impenetrado, como o Nordeste — o biliano, de sobrevivência de primitivismo, do latifundismo e do escravagismo colonial — ação "rápida". Nem por isso, deve de ser tentado como animo vigoroso e persistente e não apenas por desgosto de consciência. A usina cooperativista tentada em Alagoas, por exemplo, é uma experiência (Conclua na 5ª pág.)

S. E. A.

Elabora, neste momento, o Governador José Américo, o projeto de lei que encaminhará à Assembléia Legislativa, criando o Serviço Especial de Abastecimento. Esse Serviço será encarregado das mais complexas funções que asseveram a pública administração. O problema do custo da vida praticamente assevera toda a atenção dos Governos. Como observou o Governador paraibano, em sua passagem ao Legislativo, assuntos triviais, como o preço do pão, do leite e da carne, têm assumido o aspecto grave de problemas administrativos em consequência de os verdadeiros problemas estarem sendo postos à margem. Candidatos a cargos eletivos, por exemplo, não desconhecem que a chave de uma vitória fácil é a simples promessa aos eleitores de trabalhar por "mais pão e mais leite" para suas famílias. Este é um sinal dos tempos, não há dúvida. Na Idade Média, se um membro da classe dominante, como diriam os comunistas desce a essas miudezas domésticas, causaria um escândalo público. Hoje, é talvez o único meio certo de chegar ao parlamento. Até mesmo governar não é mais possível sem condescender com o pão nosso de cada dia. Não vai muito longe o tem-

po, entretanto, em que um legítimo governante, nascido da mais pura linhagem aristocrática, recusar-se-ia, finalmente, a tomar conhecimento do preço do feijão e da carne de xarque. O mundo marcha, proclamam filosoficamente, o primeiro burguês progressista da esquina. Ou contra-marcha? Seja, como for, o Governador da Paraíba é que não fechará os olhos à realidade da vida. Vai criar o seu Serviço de Abastecimento e intervir nos mercados para garantir o direito de o pobre a viver. A extrema sensibilidade dos sofrimentos do povo é um dos "extraordinários atributos que definem a personalidade do homem público José Américo. Em 1945 o temor era geral de que a ditadura ainda podia devorar os homens. Um "grito" de José Américo em nome do povo, brasileiro, abriu caminho à restauração das liberdades democráticas. Quando outros políticos ainda lutam para se desembaraçar das velhas peias do passado, ele já tem ultrapassado o presente e começa a cuidar do futuro. É o poder de superação da inteligência criadora, e não simplesmente reproduzida ou comumente brilhante. A esse poder nada é capaz de obstar.

LOPES DE ANDRADE

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSOA

A posse, ontem, do novo Conselho Diretor —
Presentes à solenidade o governador José
Américo e altas autoridades — Os oradores

Realizouse, ontem, às 19.30 horas, no Casino do Parque "Solon de Lucena", a cerimônia de posse do novo Conselho Diretor do Rotary Clube de João Pessoa, integrado pelos seguintes membros: Presidente — dr. Julio Rique, Vice-Presidente, Carlos Arrcoverde, 1. Secretário — Professor Manuel Nery; 2. Secretário — sr. Antonio Freire; Tesoureiro — sr. Tinar Svendsen, Diretor de Protocolo — sr. Manuel Viana e Diretores sem Pasta: drs. Severino Ayres e Oscar de Castro.

A solenidade estiveram presentes o Governador José Américo, des. Severino Montenegro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; dep. Ivan Bichara Sobreira, Presidente da As-

sembleia Legislativa; Comandante Marques Caminha, capitão dos Portos; Major Renato Pires, comandante do 15. R. I.; representantes do Comando da Força Policial do Estado e outras autoridades, além dos rotarianos.

Inicialmente, na cerimônia, falou o dr. Severino Ayres saudando o novo Presidente e demais membros do Conselho, agradecendo o dr. Julio Rique. Falou, em seguida, o Prof. Manuel Viana, dirigindo uma saudação aos novos sócios do Rotary Clube, e

escritor Juarez Batista e dr. José Bonifácio Coelho. Agradeceu o escritor Juarez Batista. Ainda usaram da palavra o dr. Oscar de Castro e o deputado Ivan Bichara Sobreira.

POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da 1ª pag.)

pos sei que isto não se faria sem prejudicar a expansão econômica do país e, estes custos, se todos pagarem os impostos já existentes encontraramos recursos para resolver satisfatoriamente o nosso problema financeiro. Infelizmente, em controle os serviços de arrecadação desobediência, com muitos setores abandonados e inertes. Já em encaminhamento no Ministério da Fazenda 13 mil processos de cobrança; estavam sem aproveitamento ao na Delegacia Regional do Distrito Federal mais de 4 milhões de fichas de controle do imposto de renda; impostos retidos nas fontes e não recolhidos nos centros públicos atingiam somas elevadíssimas, sendo que uma só empresa retinha importância superior a 16 milhões de cruzeiros em cartões, enfim, havia recebos de milhares de milhões de cruzeiros a espera de alguém que fosse cobrar. A luta contra os enganadores de impostos, contra a inércia das repartições arrecadoras começou e prosseguirá no novo Governo e suas primeiras resultados já se fazem sentir.

A arrecadação aumenta e as immoralidades que existiam estão sendo eliminadas. Pouco ou muito todos devem pagar os impostos que lhes tocam. Não se compreende que numa população de 50 milhões somente 235 mil paguem impostos de renda de pessoa física.

Trata o presidente, em seguida, do regime aduaneiro agora adotado, de vigilância e igualdade de tratamento, para todos colocando-o em primeiro plano os interesses do Tesouro. Declarou que só uma coordenação financeira poderá o Governo obter os meios necessários para a execução do vasto programa de obras públicas e sociais. Com todas as estradas e portos adequados, energia elétrica em abundância, será possível aumentar o número de fábricas e lavouros. O problema financeiro está acima dos partidos e de países. Que o Congresso ajude, pois o Executivo facilitará o orden e o equilíbrio das finanças.

"Não posso em poucos meses de Governo anunciar transformações miraculosas, mas afirmo que em todos os setores a situação melhora e os efeitos da nova orientação irão refletindo-se fatalmente nas condições de vida de toda a população.

Aludindo à necessidade de sacrificios gerais em prol do bem comum, declarou o presidente ser indispensável, principalmente, que as classes de mais altos padrões de vida aceitem a existência da mais modesta, aplicando maior porcentagem de suas rendas em

emprendimentos não simplesmente lucrativos, mas de natureza capaz de prestar utilidades essenciais aos pais e ao mesmo tempo proporcionando meios de subsistência ao maior número possível de trabalhadores. A cooperação da iniciativa privada é uma tarefa de responsabilidade nacional".

Passa em revista o problema dos transportes, afirmando que a situação dos portos e ferrovias é calamitosa. A indústria do navio nacional, a siderurgia e as refinarias petrolíferas exigem investimentos enormes. Também assume enormes proporções a necessidade de casas populares. Crítica o Plano Seta, dizendo que não contém um planejamento útil, sendo apenas um amontoado de verbos. Quasi não há projetos de técnica economicamente idôneos. Fria: "O meu Governo está empenhado, dentro dos limites constitucionais na realização de um programa que não corra risco de improvisações, mas sem se descurar do amálgamo se ajuste às nossas realidades materiais".

Envidará todos os esforços, na vigência de um clima de comprometimento para esse programa, mas aqueles que perturbarem a sua marcha serão apontados à condenação pública como elementos negativos da sociedade e inimigos dos interesses coletivos. Manifesta convicção de que o povo e os trabalhadores dos campos e das fábricas já estão acudindo ao seu apelo, a produção, é maior mas perduta a crise de transportes.

"Precisamos equipar às ferrovias e navios novos com câmaras frigoríficas, não para os armazéns e dragagem dos portos.

Anuncia então que serão contemplados com armazéns frigoríficos os portos de Vitória, Ilhéus, na Bahia, Aracaju, Macaé, Recife, Natal, Fortaleza, Pernambuco, São Luiz e Belém, ampliando-se a rede já existente nas zonas populosas, centro e sul do país.

O Rio será mais desarmado para abrigar camara congelada e no Rio Grande do Sul três navios frigoríficos estão sendo preparados para a ligação costeira entre os centros de produção de gado e consumo. Para a política agrícola tem planos também firmes. Informou que o Governo tem recebido continuamente propostas de firmas estrangeiras que desejam montar suas fábricas no Brasil ou transferi-las para o nosso país.

"Isso é um reflexo da confiança e situação severa e firmeza do

FESTA DE NOSSA SENHORA

DO CARMO

(Da Comissão de Divulgação)

Encerra-se amanhã, domingo, o novenário da excelsa Virgem dos Profetas Elias e Eliu, que teve este ano desastuoso do esplendor.

Depois da missa das seis a Comissão Promotora da Festa oferecerá um suculento café, ao corpo de São Pedro Gonçalves; depois do Jubileu do Ano Santo, às 10 h 15, um lanche no côco do Rosário e a Banda de Música do 15 R. I.

Para que os Tercários Franciscanos possam acompanhar a Precissão e assistir o encerramento da Festa, ser-lhes-á oferecida uma ceia em um dos seus confeitários.

Igual refeição será também oferecida a Banda de Música do Regimento Policial, que vai chegar à Igreja do Carmo, às dezessete horas, só voltando ao quartel, depois das vinte horas.

Para enriquecer, o mais possível, estas refeições de gentileza e também de necessidade, pedimos prontos aos devotos do Carmo.

IRRADIAÇÃO DA NOVENA

Hoje, a partir de dezeto e três quartos, a Rádio Arapuan começará a irradiar a Novena na seguinte ordem — "Preciosas Carmelitas, Domine e Veni. Flor do Carmo, Ladinha do Carmo, Tota Pulcra. Oremus pro Pontifice, Tanum Ergo e Senhora do Carmo."

Os devotos da Virgem Peregrina sintam-se seus reporteiros, a tempo, porque, na hora exata, começará a transmissão.

SALVA REAL

Amanhã, às 5 e às 12 horas serão queimadas, no Parque Solon de Lucena — o coração da cidade — salvas de vinte e um tiros, lembrando ao povo que chegou o último dia da Festa.

IRRADIAÇÃO DA MISSA

A Rádio Tabajara irradiará a Missa Cantada de 9 às 10 h 15 de amanhã.

Estejam, pois, a postos, os que se interessarem, pelo culto de Nossa Senhora do Carmo, para ouvir a "Schola Cantorum" da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, regida, a partir de amanhã, pelo novo "Governo". Demonstrou finalmente o presidente Vargas confiança no povo brasileiro na sua capacidade e espírito de colaboração a favor do programa de reequilíbrio econômico, financeiro e social do nosso país.

CONCEDEU

"HABEA-CORPUS"

RECIFE, 6 (M) — O Tribunal Regional Eleitoral concedeu "habea-corpus" impetrado a favor de Senval Nunes Machado, vítima de violência do juízo de Tamba que contra ele decretara prisão preventiva por questões ligadas ao pleito eleitoral.

ADEMAR DE BARROS CONFIRMAÇÃO COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

SÃO PAULO, 6 (M) — O sr. Ademar de Barros, senador por Rio, amanhã a fim de receber as homenagens dos socialistas progressistas.

Adianta-se que o sr. Ademar de Barros visitou o presidente Getulio Vargas e conferenciou demonstradamente.

Empréstimo grande importância ao encontro dos dois líderes políticos.

SAUDADES DE NOSSA SENHORA

O andar da Virgem, este ano, vai ser enfeitado, com duzentos galhos de saudades, de finíssima cambraia, confeccionados pelas melhores floristas desta capital.

Apesar de terem sido feitas, com mão de obra, em grande parte, de graça ou quase de graça, custou mais de dez cruzeiros, cada um, doze no mínimo.

Para ajudar, nas grandes despesas que tivemos, este ano, com as festas carmelitanas, resolvemos doar-las a quem nos oferecer dez cruzeiros, para as despesas do novenário, que está a terminar.

Assim, o filia guardião, no santuário, uma lembrança de Nossa Senhora e ajudará bastante no custeio da Festa.

PELOS NOSSOS MORTOS

Era desejo de todos, celebrar este ano a missa que costumamos mandar rezar, depois do novenário, pelos mortos que, em vida se interessaram, pelo culto de Nossa Senhora do Carmo, no cemitério da Bôa Feita, às 8 horas da manhã.

Por motivos vários, porém, inclusive o início do Congresso Carmelitano logo na quarta-feira seguinte e o enorme cansaço que deixa nos que, nela tomaram parte, esta missa, de qualquer forma, será celebrada, às 6 horas, mesmo na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

PIA UNIAO DE LOURDES

A senhorita Jacinta Neves nos pediu avisamos o seguinte, às exmas. Filhas de Maria da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes — que devem estar, com uniforme completo na Ordem 3ª do Carmo, às 25 h 12 para acompanhar a Precissão de Nossa Senhora do Carmo.

PASSAGENS COM CINCO-ENTA POR CENTO

De acordo com instruções do Chefe da Tráfego da Rede Ferroviária do Nordeste, as pessoas que forem assistir o Congresso Nacional do Escapulismo, de dez a dezoito do corrente, poderão comprar passagens pagas à boca do cofre, com cinquenta por cento de abatimento, contanto que tenham um atestado da Comissão Promotora da Festa, nesta capital.

Esta comissão, hontem reunida, delegou estes poderes, ao comissário da Ordem 3ª do Carmo, cônego José da Silva Coutinho.

S. Revêrma; a partir de hoje atenderá aos interessados, de 7 às 9 e de 13 às 15 e de 18 às 21 horas exigindo de todos, que provem realmente irem assistir o Congresso do Escapulismo.

Extinção das sociedades, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

clua o trabalho ainda esta semana ou no princípio da entrante. Isso feito, o requerimento de urgência já não prejudicará devido ao esclarecimento da matéria.

POLÍTICA INTERNACIONAL

(Conclusão da 1ª pag.)
P.) — Espera-se que o milionário Frederick Van-

Intervenção do Governo, etc.

Conclusão da 1ª. Pa. terior o alagado em março 46 encontra preço máximo de 90 cruzeiros. Os lavradores, que esperavam uma tração no mercado, estão, entretanto, desanimados. O que se tem temido: deterioração completa do segundo produto de nossa exportação. Chegou a boca de entrega do Governo que não pôde entregar os agricultores nos meios dos especuladores que dominam a Bolsa de São Paulo.

A produção de borracha no Para

RIO, 6 (M) — O Serviço de Estatística de Economia Rural do Ministério da Agricultura divulgou nome dos dados da produção de artigos regionais.

De acordo com os dados, a produção de borracha no Para atingiu 5.851.611 quilos um valor de 57.089.168 cruzeiros.

A produção de ferro gusa no primeiro trimestre de 51 atingiu 170.215 toneladas, no valor de 728.743.106 cruzeiros.

O Brasil exportou, através de São Paulo, no primeiro trimestre de 1951 17.444.353 quilos de arroz, no valor de 32.157.078 e 3.251.855 cachos de bananas no valor de Cr\$ 76.269.160,30.

O maior importador de arroz foi a Inglaterra e de bananas foi a Argentina.

As exportações das EE. UU. para o Brasil

NOVA YORK, 6 (UPI) — As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante os cinco primeiros meses de 1951, acusam um aumento de 133 por cento com relação às exportações no período correspondente de 1950 — declarou a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

derbil recorria da sentença de 92 dias de prisão a que foi condenado por ter recusado revelar quem pagou os 80 mil dólares de fiança pelos quatro dirigentes comunistas desaparecidos.

GASCOYNE E A ARTE, ETC.

(Conclusão da 2ª pag.)
Luz o mundo poético do surrealismo. Daí a angústia que, sem teoria alguma, lhe invade a poesia e lhe permite — porque se trata de poesia autêntica, não possível que se fale certo — de sair dos abismos surrealistas — é o momento em que os esboços morais se transformam em trevas de uma outra espécie, do poema "Enfermeiro"

(There is no more — Regeneration in the stricken sun...), as trevas que envolvem o Crucificado e a humanidade aos seus pés "And may we into Hell descend with Thee. Esse descendo cad inferno já não vai ao encontro da alienação e sim da redenção e continuação do movimento que transformou o real em possível, transformando-se o possível em certo. E' o exaltado kierkegaardiano, partindo-se da possibilidade da fase estética em chegando-se à certeza da fé. Nesse caminho Gascoyne parou, publicando o seu volume e nada mais. E não sabe se o seu silêncio significa a conclusão do próprio fim, inarticulada, solitária, e cega, ou o encontro definitivo com a fé que já não precisa de poesia.

Contudo, a dignidade da poesia de Gascoyne ficou certa, no sentido de que não se trata de expressões de mera esotérica individual, sem consequências, mas sim de símbolos da tragédia universal. O caminho de Gascoyne, sua viagem pela noite, também é nosso caminho pela realidade. "May we into Hell descend with Thee — mas esse catharsis of the race shall be complete: eis a certeza da redenção coletiva, revolucionária e religiosa. A existência do indivíduo continua no entanto perigosamente suspensa em cima do abismo da possibilidade enquanto aquele salto não se consumou na certeza da redenção ou na certeza da morte. "Christ of Revolution and of Poetry" — quem sabe se o silêncio do poeta significa a revolução da sua fé ou a morte da sua poesia?

AOS FAZENDEIROS

Vacine os seus rebentos contra a febre aftosa. O Departamento da Produção dispõe de vacinas em estoque, em vidro de 40 doses, custando a dose, apenas Cr\$ 1.50 (um cruzeiro e cinquenta centavos).

UM LIVRO, ETC.

(Conclusão da 4ª pag.)

perícia difícil mas que de modo algum deve ser abandonada às primeiras dificuldades.

O ensaio dos sr. José Pedroso e Adolpho Porto é às vezes prejudicado por palavras apologeticas com relação a homens de governo, dando ao leitor a impressão de que analisa detentores das que analisa situações. Mas o que domina nas suas páginas é a objetividade. Traz o estudo dos problemas rurais brasileiros, e não apenas flâmines, informações valiosas e sugestões inteligentes.

Zeze pela saída do seu filho, impedindo, nos seus braços, — SNEs.

PLAZA — Hoje, Matinée às 16 hs. — Soirée às 19,30 hs.

Yvonne de Carlo e Charles Coburn

RIVAIS EM FURIA

Uma produção em Technicolor

Terça-feira — No PLAZA — Uma comédia encantadora dura
era escandalosa...

A CONDESSA SE RENDE

Douglas Fairbanks — Betty Grable — Em Technicolor

PLAZA — Amanhã! Na Matinal às 9,30 hs. — PLAZA
Dois filmes — O DESPERTAR DO MUNDO e mais ALASKA
No programa, o desenho: ELES QUEREM E' MOVIMENTO

Quinta-feira no PLAZA — Quinta-feira

Viriane Romance — PANICO — Um filme francês

Improprio até 18 anos

BRASIL — Hoje, Matinée e Soirée — BRASIL
FURIA CIGANA

ASTÓRIA — Hoje — Soirée às 19,30 hs.

ENTRE O AMOR E A MORTE

EDITAIS E AVISOS

COPIA — Edital de venda em hasta publica, com o prazo de 30 dias. O Dr. Agostinho Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Monteiro, do Estado da Paraíba, etc. Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 30 dias virem que, no dia vinte e um de julho, vindouro, às 13 horas, no Fórum desta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publicação de venda em hasta publica, a quem mais der e maior lance oferecer além da avaliação o sitio "Juí", com duas casas de tijolos e taipa, uma casa com cangaço de ferro com todos os seus acessórios, fornallias, tachas, cultura de cana, bananaeiras, palmas e algodão, com lêmies descritos no laudo de avaliação, avaliados por Cr\$ 35.000,00. "Juí de Baixo" ligada à primeira, já qual é separada pelo rio Acuaú, com quatro casas, sendo duas de tijolos e duas de taipa, plantio de algodão, um cercado e uma varzea cercada com lêmies descritos no laudo, avaliada por Cr\$ 25.000,00; "Acaú", constante de uma casa de tijolos com uma varzea cercada, situada de algodoeiros, um curral e um rezeiro, com lêmies descritos no laudo, avaliada por Cr\$ 25.000,00. Imóveis estes que

vão à hasta publica para pagamento ao Banco do Brasil S.A. desta cidade e custas na ação de excussão de penhor inviolada pelo mesmo Banco contra Pedro Salvador de Lima. Devendo o presente edital ser publicado por 3 vezes, sendo a ultima publicação no dia da venda. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei expedir o presente na forma da lei. Fazendo-se a publicação na "A União". Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 9 dias do mês de junho de 1951. Eu, João Jansen. Escrivão, o datilografado e subcrevo. (Ta) Agostinho Montenegro. Está conforme ao original, dou fe. Monteiro, 9 de junho de 1951. O Escriv. João Jansen.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O Montepio do Estado da Paraíba chama concorrentes para ampliação do prédio nº 119, à Rua Santa Damiana, desta Cidade, pertencente ao segurado Maximiano da Franca Neto, obedecendo às especificações abaixo. Prazo: 8 dias a contar da publicação do presente edital.

ESPECIFICAÇÕES

Fundações: — Fundações feitas em alvenaria de pedra

calcarea e argamassa de cal, areia e barro, na proporção de 25x5x1, as mesmas deverão ter uma largura de 0,45 cmta. para as paredes de dois tijolos, e de 0,35 cmta. as fundações das paredes de um tijolo, estas deverão ter uma profundidade necessária que venha atingir o solo firme.

Embalagem: — Deverá ser construído em alvenaria de tijolo e argamassa da clausula acima, tendo as mesmas uma largura de 0,40 cmta. para as paredes de dois tijolos e 0,30 cmta. para as paredes de um tijolo, a elevação destas deverão obedecer a altura mencionada na planta. As paredes do pavimento superior serão singelas ou sejam de um só tijolo.

Cobertura: — Deverá ser construída com madeiras lavradas de lei, como sejam: curupia, gity, adorno luro de cheiro, cascudo, coado e govo, roba, sem falhas nós e rachas, duras, calibres e ripas de boa qualidade coberta com telhas de tipo canal, de boa qualidade. De As bases das telhas, espigões e cumineira, deverão ter uma seção de 5x4. Serão rejeitadas as peças que não satisfizerem esta exigência.

Piso: — Os pisos da cozinha, dispensas, alpendre e do andar superior serão de mosaicos de duas cores, na base, de Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por metro quadrado, sob base de concreto brita cal, careca com espessura conveniente para grande peso.

Concreto Armado: — O piso do pavimento superior será com placa de concreto armado com o traço 1:3:5.

Escada: — Será construída em concreto armado e revestida de cimento de cor e ao lado colocada um corrimão de alvenaria ou madeira de boa qualidade.

Esquadrias: — Seção de frejo ou sucupira e pintadas com tintas de boa qualidade. Elas obedecerão a planta.

Revestimento: — Os reves, timentos, esquadras e interiores

serão de uma só argamassa de cal, areia e barro, na proporção de 25x5x1.

Instalação Elétrica: — Cada peça levará um ponto de luz com o seu interruptor. Em lugar determinado serão instaladas duas tomadas de corrente. A instalação será totalmente embutida nas paredes em tubos galvanizados 5/8. Os fios serão de fabricação Pirelli e tomadas de baquelite marca Apolo.

Chaminé: — Pela parte externa da cozinha será construída uma chaminé de alvenaria de tijolo.

Ciação: — As paredes em geral serão cainadas a 3 demãos de cal em cores a combinar, tendo os rodapés a oleo.

Prazo de Construção: — Esta ampliação deverá ficar concluída dentro do prazo de dois meses.

Secretaria do MEP, 317/51.
ELIZETE MACEDO — Secretária.

EDITAL

Pelo presente edital, fica o Dr. ADMILSON VIANA DE ALCANTARA, ocupante do cargo da classe "G", da carreira de Dentista, lotado na Divisão dos Serviços Distritais, convidado a apresentar, dentro do prazo de 20 dias, contados da primeira publicação deste, defesa justificando o motivo pelo qual vem faltando ao serviço por mais de trinta dias consecutivos sob pena de dispensa da função de conformidade com o que dispõe o artigo 44 do Estatuto dos funcionários públicos civis.

MASSA FALIDA P. CESAR

Comarca de Campina Grande

Chamada de concorrentes por meio de propostas para a venda de bens da massa.

O síndico da massa falida de

P. CESAR, estabelecido que foi com industria de cerâmica nesta cidade, chama concorrentes

DR. VICTORINO MAIA

(Quinze anos nos Hospitais do Rio de Janeiro)

CLINICA MEDICA E ALERGIA CLINICA DO
ADULTO E DA CRIANÇA

(Estômago, Fígado, Vesícula biliar, Intestino, Glândulas, Asma brônquica, Urticaria, Eczemas e demais alergias)

R. MACIEL PINHEIRO, 35 — 1ª, ENTRADA
PELA R. CANDIDO PESSOA.

Residência. Av. Epitácio Pessoa, 782.

À compra, por meio de propostas, 205 restantes bens de massa, composta de imóveis, maquinaria, utensílios elétricos, fábrica de mosaicos, marfombas, fornos, balança, torneiras, móveis e utensílios de escritório, caldeira de 150 HP com duas máquinas, operando a venda por grupos separados, conforme a seguinte lista eliminatória:

GRUPO A: — Imóveis diversos do conjunto industrial da cerâmica, abrangendo fornos, estufas, fábrica de mosaico, usina elétrica (conjunto BENZEN) com todos os acessórios, marfombas, máquinas, grades para fabrico de telhas e tijolos, toneis, uma balança, FENIZOLA, balança decimal, estrós de mão, uma máquina de escrever usada, um café, dois rifles, mesas de escritório, onze cadeiras "GER DAUX, dois peloteros de parede, uma prensa de copiar cartas, uma máquina de calcular "MORRO", tinteiros e pequenos objetos de escritório, bem assim o domínio útil do terreno de N. S. da Conceição, parte sul da estrada de rodagem, com casas casabres e mais benfeitorias, com uma área mais ou menos de sessenta e um metros (61 1/2) metros, de cinquenta braços, conforme escritura de enfiteuse registrada sob n. 275. Este grupo, conforme consta das autos da falência que corre pelo primeiro cartório local, está avaliado por dois milhões quinhentos e trinta mil novecentos e setenta e sete cruzeiros (Cr\$ 2.503.970,00).

GRUPO B: — Uma caldeira de 150 HP, com duas máquinas a petencos, tudo avaliado por oitenta mil cruzeiros (Cr\$ 80.000,00).

GRUPO C: — O domínio útil de uma parte do terreno pertencente ao patrimônio de N. S. da

Conceição, situada ao norte da estrada de rodagem João Pessoa Campina Grande, com cerca de quatrocentos (14) quadros de cinquenta metros, o qual está arrendado ao sr. Severino Cabral, que não tem benfeitorias, adquirindo-se a escritura de enfiteuse registrada sob n. 275. Avaliado por onze mil cruzeiros (Cr\$ 11.000,00).

O síndico esclarece que no grupo "A", no terreno edificatório, existem moradores e arrendatários com benfeitorias, casas e roçados de cultura de cereais, na maioria situados desde a construção da enfiteuse.

As propostas deverão ser feitas para cada grupo, separadamente, encerradas em envelopes fechados e indecifráveis, entregues, mediante recibo, ao escrivão da falência (1ª. cartório, sito à Rua Afonso Campos), e serão abertas pelo Juiz da falência às nove (9) horas do dia 10 (dez) de Agosto do corrente ano, na sala das audiências do FORUM, à Rua Marechal Floriano Peixoto, segundo andar do prédio onde funciona a Recebedoria de Rendas do Estado, perante o síndico, o custódio de massas falidas que fica desde já notificado, e interessados que se apresentarem, tudo na forma do art. 118, § 1º, da vigente lei de falências. O síndico chama a atenção dos interessados para o disposto no art. 123, § 2º, da referida lei, e esclarece que o proponente vencedor dará um sinal nunca inferior a vinte por cento (20%), com a sanção do art. 117, § 2º, da lei de falências. Campina Grande, 30 de Junho de 1951.

O síndico Banco Industrial de Campina Grande S/A.
Octavio Amorim — (Representante Legal).

REX — Hoje — Matinée e Soirée
Suspensas todas as entradas de Javor
Burt Lancaster, Corine Calvert, com Paul Henreid, Claude Rains
ZONA PROIBIDA

O filme do ano — Complementos

Amanhã — Matinal no REX — O novo seriado — AVENTURA
RAS DE FRANK E JESSE JAMES

FELIPÉIA — Hoje às 19,30 hs. — FELIPÉIA
Frank Sinatra — Kathryn Grayson na fantasia em Technicolor
BEIJOU-ME UM BANDIDO

JAGUARIBE — Hoje às 19,30 hs. — Sessão Popular — 2 filmes
John Wayne — Gail Russell, no espetacular filme

O RASTO DA BRUXA VERMELHA
Complementos

Segunda-feira — Marlene Dietrich — Jane Wyman
PAVOR NOS BASTIDORES

DR. GUILARDO MARTINS
MÉDICO

Ex-externo e diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia — Curso de Revisão da Medicina Interna, do prof. Ramos Junior, da Universidade de São Paulo — Ex-presidente do Centro de Estudos Médicos Gonçalo Muniz, Bahia — Ex-chefe da Clínica Geral do Hospital D. Pedro de Alcântara, Bahia — Estágio no Hospital Central do Exército, Rio de Janeiro. — Membro do 1º Congresso Inter-Americano de Medicina.

Clínica Geral, — Aparelho Digestivo — Doenças do Fígado — Tratamento moderno das doenças gástricas e duodenais — Inflamações e cálculos da vesícula biliar — Diabetes — Anemias — Reumatismos — Parasitoses, intestinais — Rins — Coração e vasos — Sífilis — Pulmões.

CONSULTÓRIO: — Rua Adolpho Pombal, 104 (Jaguaribe).
CONSULTAS: — Quarta e sábado, das 14,00 às 16,30 horas. Segunda, terça, quinta e sexta: — Das 16,00 às 18,00 horas.
RESIDÊNCIA: — Rua Arthur Aguiar, 16 — Tel. — 1071.

Exportiva

PROIBIDA A ENTRADA DO SR. DRAKE NO IRAN

O gerente da Anglo-Iranian partiu secretamente para Bassora

TEHERAN, 6 (U.P.) — O Ministério do Interior proibiu que o gerente geral da companhia anglo-iraniana, sr. Erick Drake, volte a entrar no Iran, cancelando sua autorização de resistência. O sr. Drake partiu ontem à noite de Londres para Bassora, no Iraque, a velha Bassora dos contos de mil e uma noites, situada na outra margem do rio em frente ao Iran.

Partiu secretamente LONDRES, 6 (U.P.) — O administrador geral da ANGLO-IRANIAN OIL, sr. Erick Drake, partiu secretamente de avião para Bassora, no Iraque, ontem à noite.

Acreditase-se que o sr. Drake leve consigo a última decisão do Governo britânico sobre as recomendações para a solução do problema petrolífero no Iran. No aeroporto foram impostas medidas de absoluto sigilo quando o sr. Drake subiu incognito para o avião, usando o nome de mister Morrison. As autoridades pediram que não fosse revelada a notícia da partida do sr. Drake.

Nova mensagem dos comunistas ao general Matthews Ridgway

Os vermelhos prometeram salvo-conduto aos emissários aliados — Satisfação nos círculos militares das Nações Unidas — Instruções do general Weyland para garantir a passagem do comboio comunista

TOQUIO, 6 (U.P.) — O general Ridgway acusou o recebimento da última mensagem dos comunistas.

A resposta comunista TOQUIO, 6 (U.P.) — Os comunistas prometeram aos negociadores aliados salvo-conduto através das linhas de fogo vermelhas, porém, ao mesmo tempo, sugeriram que a viagem dos mesmos seja realizada num comboio de tropas, em vez de helicópteros.

O rádio de Peiping transmitiu hoje a resposta comunista à última comunicação do general Ridgway, em que este podia que a reunião inicial fosse efetuada no domínio próximo em Kaesong. A transmissão, da emissora de Peiping dizia: «General Ridgway, Recebemos sua segunda resposta datada de 5 de julho. Estamos de acordo com o número de oficiais de ligação e seus auxiliares que V. Excia enviara também com a hora de partida dos mesmos para Kaesong. Comprometemos-nos a garantir a salvo-conduto, porém, para maior segurança, a fim de reduzir ao mínimo as possibilidades de qualquer malentendido, sugerimos que se dirijam para Kaesong num comboio de jeeps. Ao mesmo tempo informamos-lhes que os nossos três oficiais e pessoal

LEI DE DEFESA CIVIL NA ITALIA

Violenta discussão entre comunistas e socialistas da esquerda e deputados dos governistas

ROMA, 6 (U.P.) — A Câmara dos Deputados italiana realizou violentíssima sessão noturna, que prolongou até a manhã de hoje, votando dois artigos da projetada lei de defesa civil.

Os comunistas e socialistas da esquerda qualificaram esse projeto de fascista e anticonstitucional; e no correr dos debates, o deputado comunista Renzo Lacomini foi expulso por ter insultado o vice-presidente da Câmara, que presidia a sessão.

Finalmente, os comunistas abandonaram o recinto; e às 6,35 horas da manhã de hoje, a sessão foi suspensa por falta de número.

POLITICA INTERNACIONAL

2 mil e 500 soldados iranianos desfilarão pelas ruas de Abadan — Medidas do Ministério do Interior contra os estrangeiros — O sr. Malik embarca com destino à Rússia — Reforma no sistema eleitoral da Argentina — Partiram para a Áustria os dois diplomatas expulsos da Hungria

ABADAN, 6 (U.P.) — Mais de 2 mil e 500 soldados iranianos, com armamentos modernos, inclusive com «tanks», desfilarão hoje pelas ruas de Abadan sob os aplausos de milhares de multidões. Esta foi a maior demonstração do poderio armado iranianos, de que irrompeu a crise anglo-iraniana.

Autorização para entrar ou sair de Khuzistan

TEHERAN, 6 — O Ministério do Interior comunicou hoje que todos os estrangeiros, inclusive o pessoal das regiões petrolíferas e da refinaria de Abadan, devem obter autorização do Comitê diretor da Sociedade Nacional de Petróleo do Iran para entrar ou sair da província de Khuzistan.

O comunicado acrescenta que o sr. Erick Drake não tem mais direito de penetrar em território iranianos.

Sabese que esse diretor da ANGLO-IRANIAN OIL COMPANY no Iran e no Iraque foi para Bassora em vista da acusação de sabotagem feita contra ele pelas autoridades iranianas.

Embarca para a Rússia o sr. Malik

NOVA YORK, 6 (U.P.) — O delegado permanente russo às Nações Unidas, sr. Jacob Malik, embarcou deixando felicidade de todos quantos lutam pela paz e amizade entre a Rússia e os Estados Unidos. O sr. Malik fez referên-

Reforma Eleitoral na Argentina

BUENOS AIRES, 6 — A Câmara dos Deputados, na mais prolongada sessão do presente período legislativo, aprovou o projeto do Poder Executivo a respeito da Reforma Eleitoral, por 78 votos contra 3.

De acordo com a nova lei, as próximas eleições presidenciais e parlamentares serão realizadas no dia 11 de novembro próximo.

A Câmara iniciará os seus trabalhos às 16 horas e 40 minutos de ontem e foi suspensa somente às 8 horas e 10 minutos de hoje.

Partiram para a Áustria

BUDAPEST, 6 (U.P.) — Os dois diplomatas norte-americanos, expulsos da Hungria sob a acusação de espionagem, partiram hoje de automóvel para a Áustria.

Trata-se do secretário da Legação, sr. Albert Sherer, e da adida sr. Ruth Tryon.

Quem pagou a fiança dos quatro comunistas? NOVA YORK, 6 (U.P.) (Conclui na 2ª Página)

A GUERRA NA COREIA

Os comunistas sino-coreanos concentram suprimentos e tropas na frente da Coreia — A aviação naval ataca os comboios vermelhos — Pesado ataque contra as forças das Nações Unidas — O general Weyland ordena não atacar Pyongyang, Sariwon, Manchonjom e Kaesong — O inimigo aceitou as garantias dadas pelo general Ridgway

OG DO 8. EXERCITO, 6 (U.P.) — Apesar da aproximação da conferência de armistício, os comunistas estão trazendo centenas de caminhões com suprimentos e possivelmente com tropas para a frente coreana. Não houve explicação oficial para o repentino aumento no número dos comboios comunistas, localizados pela aviação aliada; mas se acredita que estejam trazendo abastecimentos e mesmo refugados da Manchúria.

A aviação naval e a força aérea atacaram de meio milhar de caminhões, durante a noite passada e a madrugada de hoje.

Intenso tráfego dos comunistas

TOQUIO, 6 — O comunicado da Aviação, publicado em Toquio às 13,30 horas, anuncia que a aviação aliada, atacando durante a noite de ontem, destruiu 73 veículos de um total de 500. Acrescenta o comunicado que o tráfego foi particularmente intenso na estrada que desce a fronteira com a Manchúria, na costa ocidental, rumo a Pyongyang e ao sul da cidade, na região de Manchonjom.

Como se sabe, o comboio de 10 viaturas dos parlamentares comunistas que irão a Kaesong, deve passar em Sariwon e precisamente em Manchonjom.

A aviação observou igualmente intenso tráfego nas estradas a leste da Coreia Setentrional, que descem para Wonsan e ao longo da costa oriental.

Laço pesado ataque contra os aliados

OG DO 8. EXERCITO, 6 (U.P.) — Um batalhão comunista reforçado lançou hoje, na frente central-oriental, o mais pesado ataque desde que se iniciaram as conversações sobre uma conferência de armistício.

O comunicado oficial diz que 800 a mil vermelhos atacaram as unidades aliadas à frente da linha principal, ao norte de Hwachon, obrigando-as a retirar depois de uma luta de 45 minutos.

Praticamente terminada

TOQUIO, 6 — «A guerra

Salientam os mesmos círculos grande boa vontade das Nações Unidas e seu sincero desejo de terminar as hostilidades.

Recebeu ordem de não atacar

TOQUIO, 6 — A Força Aérea recebeu ordem de não atacar mais, a partir das 4 horas de manhã, Pyongyang, Sariwon, Manchonjom e Kaesong, com o fim de ser utilizado pela delegação comunista à conferência preliminar de trégua na Coreia — anuncia o general Weyland, comandante da Força Aérea.

Acrescenta o general que essa ordem foi emitida como aplicação da proposta do general Ridgway à mensagem comunista de hoje, indicando que seriam garantidas as imunidades da delegação aliada.

Aceitam as garantias

TOQUIO, 6 (U.P.) — Os comunistas chineses e coreanos do norte aceitaram, hoje à noite, que aceitam as garantias dadas pelo general Ridgway sobre o salvo-conduto aos seus delegados que vão a Kaesong.

Também já está tudo preparado para a viagem dos negociadores aliados àquela cidade.

Divulgou a aceitação

TOQUIO, 6 — A rádio de Pyongyang divulgou a aceitação da última mensagem do general Ridgway que estabeleça o horário e o itinerário das negociações. O seu texto é muito breve: O general Ridgway: Recebemos a sua resposta de 10 do corrente. Estamos de acordo com ela».

Nova crise no Clube militar

Os dissidentes não se conformam com a convocação da Assembléia — Destituição dos atuais diretores ou o fechamento do Clube pelo Judiciário

RIO 6 (M) — Nova fase marca a crise do Clube Militar em virtude de já agora, não se conformam os dissidentes com a convocação para propor nova organização à revista da entidade.

Obtemperam os interesses que não não viria mudar a atual diretoria. E quem ir mais longe com a destituição dos atuais diretores ou o fechamento do Clube pelo Judiciário.

Os oficiais interessados se encontram pelo mesmo motivo arguido no fechamento do Partido Comunista do Brasil.

Apuramos que o representante da Assembléia do Clube de já conta com 2 mil assinaturas de oficiais do serviço ativo

Não prestará auxílio econômico à Espanha

LONDRES, 6 — (UP) — A Inglaterra não pretende prestar auxílio econômico à Espanha. Foi o que declarou o chanceler Morrison depois de receber que foram aprovadas resoluções para um auxílio de curto prazo à Jugoslávia.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Sábado, 7 de julho de 1951

2.º Congresso Mundial de Sindicatos Livres

A SITUAÇÃO SINDICAL NO BRASIL

MILÃO, 6 — O 2.º Congresso Mundial da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, que se reúne atualmente em Milão, ouviu ontem numerosos de-

legados exporem a situação sindical em seus países.

O sr. Azevedo Pequeno, do Brasil, queixou-se do fato de que os sindicatos brasileiros «não tiveram apoio do Governo» para realizar completamente as decisões do 1.º Congresso.

Crime misterioso no Cinema Rivoli

Perde a vida uma bonita jovem — Encontrada morta no reservado para senhoras com 14 facadas no pescoço e no busto

RIO, 6 (M) — Verificou-se no Cinema Rivoli um crime misterioso em que perdeu a vida uma jovem bonita, que fora diretamente ao reservado das senhoras.

Como se demonstrasse, o «evangelista» Walkiria resolveu pedir as chaves do gerente do cinema e abri-la a porta, deparou com o quadro horrível. A jovem estava morta com mais de 14 facadas no pescoço e no busto. Walkiria declarou à polícia que entrou no cinema uma mulher bem vestida, sendo logo atendida. O «evangelista» enquanto procurava o lugar, teve a atenção despertada pelo fato da mesma ter se dirigido para o reservado das senhoras. Não deu a maior importância ao fato, e mais tarde, tendo necessidade de se dirigir para a toilette, encontrou a porta fechada. Esperou algum tempo e como a dama não desse sinal de vida, apresentou uma tragédia. Ao abrir a porta viu a desconhecida morta de sangue, banhada em sangue. Quando a assistência

chegou a dama já era cadáver. Até o momento nada de positivo se conhece sobre o caso até mesmo a identidade da dama.

LUTA SANGRENTA ENTRE DUAS FAMÍLIAS CEARENSES Morto no conflito Emilton Gonçalves de Lucena

FORTALEZA, 6 (M.) — No município de Missão Velha verificou-se uma luta sangrenta entre duas tradicionais famílias: as dos Maia e Gonçalves.

Depois da luta morreu Emilton Gonçalves de Lucena e ferido gravemente Rosalvo Maia.

A situação da cidade é grave, tendo o delegado de Juazeiro seguido para o local em virtude da situação agravar-se.

A tragédia do rio Spree

Retirados mais 27 cadáveres de crianças — Prosseguem os trabalhos de pesquisas

BERLIM, 6 — Até agora foram retirados 27 cadáveres das vítimas da catástrofe do navio HEIMSTLAND no rio Spree, segundo informações do Instituto de Medico Legal do setor soviético.

Espera-se que sejam encontrados outros cadáveres em con-

Os corpos das crianças, expostos no aterro, foram todos identificados pelos respectivos pais durante a noite de ontem, sendo na maior parte de meninos.

sequência dos trabalhos de pesquisas que prosseguem.

EXPEDIENTE DO DIA 3:

O Diretor despachou as seguintes petições:
De Pedro Tescano de Brito —
Fica apresentação dos livros de

cas à Recebtoría, afim de ser a
petição devidamente informada.
D. P. Cavalcante Freitas —
Deferido, pagando o imposto de
voto, dentro do prazo de oito (8)
dias. A. S. P. A.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 6 DO

CORRENTE MES

RECEITA:	
Saldo Anterior	226.012,90
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 3	242.500,00
Idem — Renda do dia 6	430.650,00
Jose C. Chaves — Saldo de adiantamento Diversos Funcionários — Desc. abono n. 240	2,40
Idem — Desc. abono n. 242	5.327,30
Idem — Desc. abono n. 243	45,50
TOTAL	Cr\$ 902.538,10

DESPESA:

3435—Abono Extra n. 240	33.262,20
3437—Abono Extra n. 242	1.462,50
3438—Soc. Algodoeira do Nordeste Brasileiro — (Sábila) Contas	21.350,00
3437—José Andreia Magalhães — Idem	664,00
3412—Monteiro, Brito & Cia. — Idem	6.380,00
3351—Araújo & Cia. — Idem	37.897,50
3353—Idem — Idem	17.358,00
3355—Idem — Idem	15.252,00
3350—Idem — Idem	3.660,00
3354—Idem — Idem	34.060,00
3345—Idem — Idem	11.277,00
3344—Idem — Idem	23.732,50
3346—Idem — Idem	6.425,00
3352—José Araújo S/A — Idem	5.579,00
3444—Waldemar Azeiteira — Idem	1.208,00
3443—Idem — Idem	26.997,20
3441—Idem — Idem	1.110,00
3441—Idem — Idem	1.608,00
3442—Idem — Idem	1.600,00
3425—Manoel A. P. de Mendonça — Desp. realizadas	200,00
3413—Francisco A. dos Santos — Idem	104,00
3414—Assembleia Legislativa — (Francisco A. dos Santos) Folha de pagamento	1.000,00
3446—R. S. E. P. (Vanda V. Ramos) Idem	47.887,00
3447—Idem — Idem — Idem	26.884,00
3439—Francisco de Alencar Neves — Diárias	800,00
3454—Humberto Leite — Idem	420,00
3438—Francisco O. Parente — Idem	400,00
3435—Ovidio G. Filho — Dif. de vencimentos	640,00
3440—Manoel A. P. de Mendonça — (Dep. Polícia Civil) Adiantamento	10.000,00
3418—Osmiro de A. Santiago — (Sec. do Interior) Idem	800,00
3439—Posidonios A. de Almeida — (Sec. de Educ. e Saúde) Idem	900,00
3431—José C. Chaves — (Sec. das Finanças) Idem	20.000,00
3440—Ten. João Mauro de Andrade — (Polícia Militar) Idem	33.000,00
Caixa Econômica Federal — Cta. Movimento — Depósito	430.650,00
Saldo Balanceado	26.920,40
TOTAL	Cr\$ 902.538,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 6 de julho de 1951.

OVIDIO GOUVEIA FILHO — Pelo Tesoureiro Geral
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

VISTO:

JOÃO JUREMA — Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 3:

O Diretor do Departamento de Educação, assinou os seguintes atos:

Determinando que Geraldo Fernandes de Oliveira, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Normal, de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Pereira Pessoa", de Tamboré, passe a prestar serviços no Grupo Escolar "Felicidade", Dourado, do bairro da Torre, ambos desta Capital, até ulterior deliberação.
Determinando que Maria Auxiliadora Xavier, Regente de Classe, Referência II, da Tabela Numérica

de Mensalista, com exercício na escola noturna feminina, passe a prestar serviços no Grupo Escolar "Antenor Navarro", ambos da cidade de Guarabira, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIA 4:

O Diretor do Departamento de Educação, assinou os seguintes atos:
Determinando que Maria Alda Bezerra, Regente de Classe, Referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Cotilho, Dabó", passe a prestar serviços no Grupo Normal Regional "Santa Luzia", ambos da cidade de S. Luzia, até ulterior deliberação.
Designando Antonio da F.

das Lidas, ocupante do cargo isolado de Professor, padrão A, com exercício no Grupo Escolar "Felicidade", da cidade de Tamboré, para responder pelo expediente da Diretoria do referido Grupo nas faltas e impedimentos do respectivo titular.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 3:

O Secretário da Agricultura, assinou os seguintes atos:
Transferindo para Itabiruna, a sede da 2ª (primeira) Zona Agrícola, atualmente localizada nesta Capital.

EXPEDIENTE DO DIA 4:

O Secretário da Agricultura, assinou os seguintes atos:
Dispensando o extramutatório mensalista Maria Auxiliadora Lins de Santana, das funções de Praticante de Escritório, referência III, da Tabela Numérica de Mensalista, com lotação na Repartição de Saneamento de Campina Grande.
Dispensando o extramutatório mensalista Albino Gualberto de Medeiros, das funções de Apreciador, referência III, da Tabela Numérica de Mensalista, com lotação na Repartição de Saneamento de Campina Grande, em substituição a Albino Gualberto de Medeiros.

EXPEDIENTE DO DIA 5:

O Engenheiro Diretor do Departamento de Obras Públicas, assinou o seguinte ato:
Suspendendo por trinta (30) dias, a partir desta data, o extramutatório beneficiado pela Lei n. 127, sr. Manoel Alfredo de Lima lotado neste Departamento, por desobediência e desrespeito a autoridade superior.

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O Engenheiro Diretor do Departamento de Obras Públicas, assinou o seguinte ato:

Suspendendo por trinta (30) dias, a partir desta data, o extramutatório beneficiado pela Lei n. 127, sr. Manoel Alfredo de Lima lotado neste Departamento, por desobediência e desrespeito a autoridade superior.

DIÁRIO DA JUSTIÇA TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRIMEIRA CAMARA

41ª Sessão Ordinária, em 6 de julho de 1951.

Presidência do Excmo. Des. Paulo Bezerra.
Secretário: Dr. Euripeides Tavares

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Recurso Criminal 993, Santa Rita. Rel. Des. Severino Montenegro. Recte. o Juízo; recdo. Samuel Avelino de Araújo.

Negouse provimento, unanimemente.

Apel. Civil 2058, Campina Grande. Rel. Des. Floardo da Silveira. Ap. apelante José de Sousa do O; apelado João Roberto da Rocha.

Negouse provimento, unanimemente.

Apel. Civil 2056, Campina Grande. Rel. Des. José Floscolo. Ap. João Rodrigues da Silva; apdos. Ludgero Apregio, sua mulher e José Vital.

Negouse provimento, unanimemente.

Apel. Civil 2050, Capital. Rel. Des. José Floscolo. Ap. Ossilón Sabino de Azevedo; apdos. Jackson de Figueiredo Lima e sua mulher.

Adiado a requerimento do Excmo. Des. Relator.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO

PRIMEIRA CAMARA

Dia 6 de julho de 1951.

AO EXMO. DES. FLODOARDO DA SILVEIRA.

Apel. Civil, ex-offício — 2078, João Pessoa. Ap. — o Juízo da 3ª vara. Apdos. — Manoel Noronha de Cezar e sua mulher. Esc. Aurora.

AO EXMO. DES. J. FLOSCOLO.
Apel. Civil, 2082, Patos.

Apel. — Antonio Barreto dos Santos. Apdos. — João Teixeira de Castro e sua mulher. Esc. Idalva.

AO EXMO. DES. SEVERINO MONTENEGRO.

Apel. Civil, 2081, Alagoa Grande. Ap. — José Camilo de Lima. Apdos. — João Pereira e outros. Esc. Cabral.

AO EXMO. DES. AGRIPINO BARROS.

Apel. Civil, 2083, de I. Pessoa. 1ª Ap. — o Juízo da 2ª Vara. 2ª Ap. — o Estado da Paraíba. Anda — Isabel Lida. Santiago. Esc. Aurora.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

AO EXMO. DES. FLODOARDO DA SILVEIRA.

Rec. Crim. ex-offício — 998, Guarabira. Recte. — o Juízo; recdo. — Plácido Lourenço da Silva. Esc. Idalva.

Apel. Crim. 2106, Alagoa Grande. Ap. — Manoel Alonso de Barros. Apda. — a Justiça Pública. Esc. Idalva.

AO EXMO. DES. J. FLOSCOLO.

Rec. Crim. ex-offício — 999, Santa Rita. Recte. — o Juízo; recdo. — Maria Honório de Sousa. Esc. Cabral.

Apel. Crim. 2107, Conceição. Ap. — Miguel Franco da Fonseca. Anda — a Justiça Pública. Esc. Cabral.

AO EXMO. DES. SEVERINO MONTENEGRO.

Rec. Crim. ex-offício — 1000, Princesa Isabel. Recte. — o Juízo; recdo. — João Antonio da Silva; Esc. Aurora.

Apel. Crim. 2108, Cajazeiras. Ap. — o Ministério Público. Apdo. — Jo

se Nicolau da Silva, vulgo "José Barbeiro". Esc. Aurora.

AO EXMO. DES. AGRIPINO BARROS.

Rec. Crim. ex-offício — 1001, Catolê do Rocha. Recte. — o Juízo. Recdo. — Apolinário Gonçalves de Almeida. Esc. Idalva.

Apel. Crim. 2109, Cabaceiras. Ap. — Otaviano Gomes das Chagas. Apda. — a Justiça Pública. Esc. Idalva.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 6 DE JULHO.

COTA

Apel. Crim. 2102, Ingá. Rel. Des. Agripino Barros. Ap. — o Ministério Público; apdos. José Penha de Melo e outros.

O Excmo. Des. relator exarou a seguinte cota:

"Declaro-me impedido para exercer jurisdição neste processo, por ser irmão do dr. Paulino Barros, Promotor Público que funcionou às fls. 83 dos autos".

AUTOS COM VISTA AO DR. SUB-PROCURADOR GERAL

Apelação Criminal n. 2101, Ingá. Rel. Des. Severino Montenegro. Ap. Antonio Alves Sobrinho; apda. a Justiça Pública.

AUTOS COM VISTA AO DR. PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Apelação Civil 2072, Alagoa Grande. Rel. Des. José Floscolo. Ap. Lindolfo de Albuquerque Moraes; apdo. o Curador de Ausente João Inácio de Moraes.

IDEM 2075, Capital. Rel. Des. Floardo da Silveira. Ap. — a Prefeitura Municipal; apdo. Antonio Araújo Torquato.

Agravo de Petição Civil, 1891, Santa Rita. Rel. Des. José Floscolo. Agte. Afonso Mélo; agravado o Juízo.

DESPACHO

Reclamação 74, Rel. Des. Agripino Barros. Reclamante o Secretário do Interior e Segurança Pública; reclamado e dr. Juiz de Direito de Sousa.

Juntam-se os autos da reclamação apresentada pelo avaliador a que alude o ofício de fls. 2ª.

AUTOS COM PARECERES AO DR. PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Agrav. Civil 1880, Mangueira. Rel. Des. Manoel Maia. Agte. — a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrika Rio Tinto; apdo. o Curador de Acidentes, pela menor Clonice Pereira da Silva.

Agrav. Civil 1884, Umuazeiro. Rel. Des. Severino Montenegro. Agte. o Juízo; apdo. Joaquim José de Santana.

Reclamação 125, Rel. Des. José de Farias. Recte. José dos Santos Filho; recdo. o Suplente do Juiz de Direito de São João do Cariri.

ACORDÃO ASSINAIS

Rec. Criminal 986, Campina Grande. Rel. Des. Agripino Barros. Recte. — o Juízo da 1ª vara. recdo. Fepido Nunes da Costa.
Apel. Civil, 2043, Mangueira. Rel. Des. Severino Montenegro. Agte. a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrika Rio Tinto; apdo. Isabel Lins Carneiro.

DESPACHOS DA PRESIDÊNCIA DO DIA 5 DE JULHO

Petição de "habeas corpus" n. 909. Impetrante o bel. José de Miranda Henriques, em favor do paciente José Alexandre dos Santos.

"Requisitem-se ao dr. Juiz da 3ª Vara da Capital os autos dos processos criminais em que figura como vítima Florinda Pereira da Silva".

IDEM 905, Impetrante, paciente José Sebastião da Silva vulgo "Peneira".

"Peçam-se informações aos Juizes das comarcas de Campina Grande e Sapé".

Petição do Banco do Brasil S/A, requerendo a obrância do Agrav. Civil n. 1754.

"J. como requer".

Petição do Banco do Brasil S/A, requerendo a remessa dos autos de Agrav. Civil n. 1155, à Superior Instância.

"Nos autos. Subam à Superior Instância, na forma requerida".

CONCLUSÃO DE ACORDÃO

Assinado na Sessão do dia 6 de julho.

Apel. civil, 2043, Mangueira. Rel. Des. Severino Montenegro. Ap. a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrika Rio Tinto; apdo. Isabel Lins Carneiro.

"Acorda a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade, em negar provimento ao recurso e confirmar a sentença".

EDITAL N. 18

O Excmo. Des. Presidente designou a Primeira Sessão da Primeira Câmara para os seguintes julgamentos:

Rec. Criminal 994, Santa Rita. Rel. Des. Agripino Barros. Recorrente o Juízo; recdo. Severino Costa da Silva.

Apelação Civil 2050, Capital. Rel. Des. José Floscolo. Apelante Ossilón Sabino de Azevedo; apdos. Jackson de Figueiredo Lima e sua mulher.

Apel. Civil, 2067, Capital. Rel. Des. Severino Montenegro. Ap. Segismundo Guedes Pereira Junior; apdo. o Banco do Povo S.A.

Apel. Civil, 2068, Cruz do Espírito Santo. Rel. Des. Agripino Barros. Ap. — José Gomes da Silva e sua mulher; apdos. Pame na Jerônimo de França. EM 6-7-1951.

AUTOS COM VISTA ÀS PARTES CORRENDO PRAZO NA SECRETARIA

Recurso Extraordinário no Agravo de Petição Civil

JUZO ELEITORAL DA PRIMEIRA ZONA "A"

1º SETOR: — Bairro Central — Corresponde a zona da Praça Venâncio Neves no Mercado Central, pela rua D. Pedro II, ao lado direito e até o prédio 850, e a zona pelo mesmo Mercado Novo e pela rua Alameda Barreto, até a rua pública 446, já em frente a rua Rodrigues de Carvalho, (antiga Travessa Almeida Barreto), também desde esta zona somente do trecho que fica do lado do mesmo Mercado; rua Diogo Velho e 3 de Maio, a começar das esquinas com a mesma rua D. Pedro II, na 13 de Maio — dos prédios 521 e 610 até o fim — na Diogo Velho, dos prédios 102 e 109 até a esquina com a Avenida João Machado, prédios 422 e 471; toda a rua Caturité e também a Jose Peregrino, rua da Palmeira (Rodrigues de Aguiar), até encontrar a mesma Avenida João Machado, o primeiro trecho da rua das Trinchas, até encontrar a referida rua Caturité, nos prédios 137 e 164, bem assim o último trecho da rua da República, quanto aos prédios de n.º 88 a 910, até na esquina da Praça Venâncio Neves e somente do lado direito dessa rua da República.

NOTA: — Voto o eleitor a sua c.º número da casa de larar no seu título eleitoral, para melhor orientação onde vai votar.

Na 1ª seção eleitoral, na sala da 1ª vara, no Palácio da Justiça desta Cidade, na eleição de 12 de agosto próximo, votaram os eleitores das letras A B C D E F G H I J, no 1º somente os de prenomes José, Joaquim, Juvenal e outros, com exclusão dos de prenomes João e até do sexo feminino, que votaram no 2º seção.

1 — Antonio Paquitos de Araújo, 511. 2 — Antonio Araújo, 10087. 3 — Antonio Alcorado de Almeida, 4455. 4 — Antonio Freitas Bezerra, 14475. 5 — Antonio Galdino, de Lima Botelho, 1288. 6 — Antonio Cavalcanti, 9072. 7 — Antonio Pereira de Castro, 91. 8 — Antonio Caldas Costa, 1992. 9 — Antonio Pereira da Cruz, 1906. 10 — Antonio de Carvalho Costa, 1904. 11 — Antonio Florentino da Costa, 1996. 12 — Antonio Rufino de A.buquerque, 1904. 13 — Antonio Jacques Lima, 2020. 14 — Antonio de Paula Pessoa, 324. 15 — Antonio Ribeiro Pessoa, 6413. 16 — Antonio Bento de Paiva, 4231. 17 — Antonio Benício da Silva, 66. 18 — Antonio Jacinto da Silva, 5114. 19 — Antonio Viçosa de Araújo Neto, 893. 20 — Antonio Francisco, da Silva, 10778. 21 — Antonio Henriques, Cima, de Azevedo, 1706. 22 — Abelardo de Araújo, 933. 23 — Agostinho Pereira de Araújo, 237. 24 — Afonso Aladim de Araújo, 136. 25 — Amaro Alcorado de Almeida, 16664. 26 — Adalberto Pereira Bastos, 18397. 27 — Antônio Gomes de Brito, 3562. 28 — Argemiro Toscano de Brito, 3263. 29 — Arlindo de Brito, 1461. 30 — Augusto Rodrigues de Carvalho, 10265. 31 — Aílson Pereira de Carvalho, 1073. 32 — Adolfo de Holanda Pereira, 605. 33 — Arno Augusto de Holanda Cavalcanti, 110. 34 — Alfredo José da Costa, 378. 35 — Artur de Deus e Costa, 169. 36 — Abílio de Araújo Costa, 152. 37 — Armando Soutero Moreira da Cruz, 11328. 38 — Antonio Borges Monteiro de Melo Filho, 6171. 39 — Alfredo Miranda Filho, 3986. 40 — Arthur Barbosa Pereira, 5178. 41 — Abílio de Souza Falcão, 10150. 42 — Adelfo Pereira Guedes, 355. 43 — Adelfo Veloso da Silva Lopes, 6286. 44 — Ager mo Ribeiro Laet, 88. 45 — Alberto Alath de Rego Luna, 118. 46 — Adolfo Magalhães, 1019. 47 — Alfredo Cesar Vieira, 6. 48 — Aécio Borges Monteiro de Melo, 125. 49 — Arnaldo Araújo Marques, 32. 50 — Artur Tavares de Melo, 18572. 51 — Alirio Brasil Nogueira, 5223. 52 — Arthur Iader de Carvalho Neves, 144. 53 — Ascension Paquitos do Nascimento, 1072. 54 — Alfredo Pereira da Rocha, 9662. 55 — Ademir de Azevedo Sorrentino, 1711. 56 — Almir de Araújo Sá, 2611. 57 — Aluizio Gonzaga dos Santos, 1991. 58 — Artur Vicente da Silva, 328. 59 — Artur Marques da Silva, 6452. 60 — Amaro da Silva, 3444. 61 — Aluizio Moura Uchôa, 10456. 62 — Aluizio de Carvalho Ximenes, 19564. 63 — Amâncio Vitoriano, 14528. 64 — Aluizio Vasconcelos, 166. 65 — Antônia Lima Bousque, 21859. 66 — Antônia dos Santos, 10166. 67 — Antônia Glória de Vasconcelos, 6577. 68 — Ana Cândida Alath, 1300. 69 — Ana de Paiva Barbosa, 1962. 70 — Ana Lúcia Guimarães, 7485. 71 — Ana de Araújo Gama, 6264. 72 — Ana de Azevedo Pinto, 11487. 73 — Ana Valdivino da Silva, 7088. 74 — Ana Lúcia Borges Xavier, 15646. 75 — Aurelia Pereira Brasil, 364. 76 — Alia Escorrel Borges, 1894. 77 — Adelia Almeida Teixeira de Carvalho, 1089. 78 — Amalia Araújo Costa, 9338. 79 — Aldeide Cariry da Costa, 10225. 80 — Alci de Holanda Costa, 6793. 81 — Alziria Pereira da Conceição, 18609. 82 — Aurora Galvão de Farias, 2548. 83 — Analice Soares de Lima, 10195. 84 — Aurelia Alath de Rego Luna, 9887. 85 — Allice Lima, 17131. 86 — Amélia Gonçalves de Medeiros, 7450. 87 — Angélica Cavalcanti Melo, 9885. 88 — Aída Dias Pereira, 8724. 89 — Alziria Melo do Nascimento, 7064. 90 — Alcantarina Neves, 5365. 91 — Alziria Azevedo de Oliveira, 293. 92 — Adalberto Araújo de Oliveira, 2549. 93 — Adelia Soares de Oliveira, 94. 94 — Aída de Figueiredo Pessoa, 334. 95 — Aurelia Borges Pereira, 10730. 96 — Abigail Souto, 14443. 97 — Alide Roriz da Silva, 8038. 98 — Alcino Silveira da Silva, 13975. 99 — Aqostinha Menezes da Silva, 15658. 100 — Alexandrina Gênes da Silva, 18111. 101 — Anetha Carvalho de Toledo, 7646. 102 — Amanda Emilia de Carvalho Toledo, 15344. 103 — Abigail de Carvalho Toledo, 15372. 104 — Benedito Mendes de Araújo, 17648. 105 — Benjamin Alath, 3619. 106 — Briza da Costa Baruchy, 2. 107 — Beoridete Freire Pedrona, 8272. 108 — Bráz Scaramio, 4517. 109 — Belanila Alves Bitencourt, 10135. 110 — Blandina Assunção Monteiro, 6040. 111 — Beatriz Ribeiro da Silva, 193. 112 — Beatriz Coelho da Silva, 71. 113 — Carlos Cavalcanti de Albuquerque, 5196. 114 — Cleodilado Beltrão de Albuquerque, 1816. 115 — Clotilde Beltrão de Albuquerque, 1618. 116 — Corado Bentes, 7251. 117 — Cícero Lopes Cavalcanti, 609. 118 — Clotilde Xavier da Cunha, 2598. 119 — Claudio Marinho Moura, 7231. 120 — Clotilde Cavalcanti de Albuquerque, 8226. 121 — Carlos de Freitas Lima, 18703. 122 — Celestina Maria 557. 123 — Clotilde Victor de Lima e Moura, 11488. 124 — Carlos Gomes de Medeiros, 15776. 125 — Carlos de Carvalho Pinto, 5421. 126 — Celso D. Paes, 14726. 127 — Cleio Lopes, 433. 128 — Carlos Aurov Viana Rabelo, 11160. 129 — Ciro Tróscini, 15607. 130 — Cândida de Sá Andrich, 1109. 131 — Ciro Coelho de Almeida, 140. 132 — Cirine de Carvalho Araújo, 915. 133 — Carmen Moreira Baruchy, 3. 134 — Cló Neves Brayer, 9861. 135 — Cristina de Araújo Costa, 2313. 136 — Clotilde de Araújo Costa, 2520. 137 — Corina Costa da Veiga Cabral, 5842. 138 — Cecília Carri da Costa, 19945. 139 — Clotilde de Oliveira Gama, 1964. 140 — Clotilde do Nascimento Ferreira, 9269. 141 — Celia de Medeiros, 15326. 142 — Carmelita Freire Guedes, 5229. 143 — Celina de Quirós Mar, 5228. 144 — Camélia Ferreira de Paiva, 14778. 145 — Carolina

Rodrigues Pestana, 5703. 146 — Celestina Valdevina da Silva, 17851. 147 — Clotilde Maia Tavares, 7991. 148 — Clotilde Maia Tavares, 5884. 149 — Carmen Cavalcanti de Farias, 11244. 150 — Cecília Leopoldina de Azevedo, 11368. 151 — Darval Anagnô, 11942. 152 — Demostenes Vasconcelos Moura, 11394. 153 — Delino Pereira da Costa, 1411. 154 — Decioleide Alves Chianca, 10876. 155 — Delino Cordeiro Dantas, 9883. 156 — David Grinberg, 19006. 157 — Diogenes Moreira Martins, 4275. 158 — Derolopdas Gomes Neves, 856. 159 — Dilson Barbosa Pinto, 4575. 160 — Daniel Rodrigues da Cruz Ribeiro, 1283. 161 — Diogenes Soares Costa, 3149. 162 — Dylma Moura Uchôa, 9601. 163 — Dany de Araújo, 177. 164 — Dalva Pereira de Assunção, 1480. 165 — Daura Fernandes Carneiro, 7735. 166 — Dalcé Carneiro Fernandes, 20156. 167 — Débora de Albuquerque Moura, 961. 168 — Dulce Gonçalves de Medeiros, 7193. 169 — Drolinda Chaves de Menezes, 14744. 170 — Debra Urua Ribeiro Mendo, 16823. 171 — Dorvalte Teodoro de Menezes, 11523. 172 — Dalva Pereira de Oliveira, 23405. 173 — Daura Barros Pinto, 23305. 174 — Dulce de Barros Pinto, 5429. 175 Dylma de Barros Pinto, 1387. 176 — Dulce Baruchy Rumllo, 4663. 177 — Durval José Carvalho Ribeiro, 10245. 178 — Dulcinea Moura de Souza, 8392. 179 — Dorcas Pereira dos Santos, 6476. 180 — Dulce Oliveira da Silva, 6275. 181 — Dulce de Medeiros Tinoco, 3408. 182 — Eudides Vitorino de Alcantara, 108. 183 — Elias Cavalcanti de Albuquerque, 4159. 184 — Estelita Bezerra de Assunção, 691. 185 — Edivaldo Cavalcanti de Albuquerque, 13482. 186 — Elio Guimarães Costa, 5043. 187 — Elenice Pereira de Carvalho, 11332. 188 — Euclides Pereira de Carvalho, 2201. 189 — Elmano Cavalcanti de Farias, 11245. 190 — Elias da Silva Guerra, 607. 191 — Edgard Sales de Miranda Henriques, 5817. 192 — Einar de Albuquerque Lima, 13612. 193 — Eliene Sales Marinho, 7552. 194 — Ezequiel Neves Machado, 3405. 195 — Edmilson Lima de Noronha, 5920. 196 — Evandro Barbosa Ramos, 514. 197 — Elias Tavares de Souza, 7028. 198 — Ezechias do Espírito Santo, 1014. 199 — Evandro Soares, 130. 200 — Edivaldo de Medeiros da Silva, 22205. 201 — Eldorado Monteiro da Silva, 4975. 202 — Edson Galdino da Silva, 2124. 203 — Benares da Silva, 202. 1579. 204 — Eurydice da Silva Benício, 1578. 205 — Teveira de Carvalho, 6590. 206 — Eliza de Almeida Carvalho, 6661. 207 — Estelina Tavares da Costa, 1750. 208 — Ezequiel Cavalcanti, 3930. 209 — Emilia da Silva Costa, 8731. 210 — Edite de Barros Costa, 10482. 211 — Eli Zolbet Marinho Fernandes, 3939. 212 — Emerentiana de Araújo Paquitos, 10148. 213 — Edith Lopes Fernandes, 1494. 214 — Erenice Fernandes Laet, 196. 215 — Emilia Guimarães Lacerda, 7078. 216 — Edulvia de Sá Medeiros, 2011. 217 — Elzete de Oliveira Macedo, 6473. 218 — Ester Guedes Souto, 621. 219 — Elvira Lúcia e Silva, 3792. 220 — Eliza Popiano da Silva, 10662. 221 — Elenita de Moura Uchôa, 23096. 222 — Elenita Moura Uchôa, 20081. 223 — Francisco de Almeida Cardoso, 315. 224 — Francisco Viçosa de Araújo, 11501. 225 — Francisco Fernandes, 6024. 226 — Francisco Cavalcanti de Melo, 640. 227 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 173. 228 — Francisco Brasil de Oliveira, 1649. 229 — Francisco Xavier da Cunha Pedrosa, 408. 230 — Francisco Pereira da Silva, 5679. 231 — Francisco Bernardino da Silva, 2871. 232 — Francisco José de Santana, 503. 233 — Francisco Viana, 16322. 234 — Frutuoso de Araújo, 21096. 235 — Fúnd Joo, 20941. 236 — Fernando Gonçalves de Medeiros, 2030. 237 — Felix Gonçalves de Medeiros, 10134. 238 — Fernando Rodrigues, 9389. 239 — Flodolado Peixoto, 1678. 240 — Francisca Pereira de Nascimento, 6725. 241 — Francisca Costa da Silva, 7599. 242 — Francisca Nunes da Silva, 1751. 243 — Flóra Virginio do Nascimento, 1671. 244 — Gilvan de Albuquerque Amaral, 10538. 245 — Geraldo de Araújo, 5096. 246 — Glyceria Leal de Albuquerque, 1216. 247 — Geraldo Paquitos de Araújo, 8517. 248 — Geraldo da Cunha Amaro, 10105. 249 — Gentil Borges, 9620. 250 — Geraldo Alves Carneiro, 2481. 251 — Genário de Souza Formiga, 10337. 252 — Gersonia da Nogueira Filho, 365. 253 — Genildo Cabral de Lacerda, 3886. 254 — Gerardo Magela Soares de Lima, 4722. 255 — Gilberto Gonçalves, 6499. 256 — Gerardo Sobrinho de Oliveira, 9308. 257 — Gustavo Alvares Pinto, 9326. 258 — Gerardo Pinto Smith, 1849. 259 — Geralt Cavalcanti dos Santos, 9659. 260 — Guilherme Lucas da Silva, 1744. 261 — Gentil Araújo, 7109. 262 — Glotiethe Moura de Araújo, 7191. 263 — Guilhermina de Novas Fernandes, 18277. 264 — Genise Baruchy Lara, 1000. 265 — Genilene de Araújo Melo, 1439. 266 — Gisela Santos de Medeiros, 29331. 267 — Gislaine Santos de Medeiros, 9332. 268 — Helio Costa de Araújo, 4762. 269 — Haroldo Escorrel Borges, 216. 270 — Heráclio de Almeida Costa, 4968. 271 — Hermes da Silva Costa, 10881. 272 — Hermano Costa, 2126. 273 — Halmano Duarte da Cunha, 7732. 274 — Hamilton Cavalcanti de Farias, 52. 275 — Helio Marinho Fernandes, 20338. 276 — Haroldo Alath de Rego Luna, 1813. 277 — Heitor Botelho Luna, 19855. 278 — Heraldo Botelho Luna, 3438. 279 — Herivan Fernandes Marinho, 11198. 280 — Hermila Souto Nogueira, 10678. 281 — Hervá Souto Nogueira, 3800. 282 — Hermanto Souto Nogueira, 19799. 283 — Hermes Taurino Silva, 7036. 284 — Hercy Cavalcanti de Albuquerque, 11336. 285 — Horana Nogueira Brasil, 8420. 286 — Hely Escorrel Borges, 5322. 287 — Helina Tavares Santa Cruz, 10719. 288 — Hely Ferreira Leite, 927. 289 — Helena Sorrentino Marcano, 20678. 290 — Helena Lúcia de Oliveira Pereira, 2665. 291 — Hlva Maria Pessoa, 21897. 292 — Henriqueta Mal Salinas, 2083. 293 — Hely Tavares de Souza, 10508. 294 — Ialo Jofly Bezerra da Costa, 1790. 295 — Irland Mal, 8000. 296 — Isaac Bezerra de Menezes, 512. 297 — Imperiana Pereira de Souza, 7990. 298 — Ivã Guedes Souto, 11436. 299 — Ivan de Medeiros Tinoco, 7180. 300 — Ivã Cavalcanti de Albuquerque, 267. 301 — Indira Pereira de Araújo, 240. 302 — Irene Nunes Brayer, 10842. 303 — Ionila Borges, 165. 304 — Ivete Medeiros de Lima Botelho, 18610. 305 — Isaura Bezerra Cavalcanti, 1008. 306 — Yara Villar Coube, 5093. 307 — Ivone Fernandes Carneiro, 13068. 308 — Ivone Guimarães Coelho, 15929. 309 — Isolda Costa Veiga Cabral, 9812. 310 — Irene Ribeiro Henriques, 20660. 311 — Ivete Maria de Lima, 1401. 312 — Yda Marinho Moura, 9761. 313 — Iara Marinho Moura, 8267. 314 Iara Moura, 6030. 315 Irah Guedes Pereira, 40099. 316 — Ivone Soares da Silva, 10046. 317 — Isaura Gomes da Silva, 10327. 318 — Iria Maria Gomes da Silva, 10192. 319 — Ivane Martins da Silva, 8030. 320 — Ivone Pereira, 314. 321 — Ivone Ribeiro da Silva, 18090. 322 — Isabel de Albuquerque Silva, 4211. 323 — Isaura Patrício da Silva, 277. 324 — Isaura Ferreira do Nascimento, 11410. 325 — Iva Costa

João de Vasconcelos, 4367. 326 — José de André, 584. 327 — José Figueiredo de Andrade, 5275. 328 — José Bezerra de Albuquerque, 3260. 329 — José Patrício de Almeida, 139. 330 — José Bernardi de Araújo, 114. 331 — José Ferreira de Araújo, 9285. 332 — José Pereira de Araújo, 2682. 333 — José Alves Barboza, 986. 334 — José Alves Barboza, 5949. 335 — José Araújo Costa, 10115. 336 — José de Almeida, 9733. 337 — José Domingos Coelho, 1493. 338 — José Cordeiro da Costa, 155. 339 — José Rufino da Costa, 9023. 340 — José Hilton da Costa Tavares, 11397. 341 — José de Farias, 51. 342 — José Targino Ramos Filho, 1665. 343 — José Estolano de Souza Filho, 10106. 344 — José Bonifácio Lima Falcão, 585. 345 — José Francisco de França, 23234. 346 — José Pereira Ferreira, 5486. 347 — José Jerônimo Lima, 848. 348 — José Geraldo de Jesus, 21815. 349 — José do Rego Luna, 1409. 350 — José de Arimatéia Soares de Lima, 10034. 351 — José Gomes de Moura, 10745. 352 — José Gonçalves Vieira de Medeiros, 2018. 353 — José Alves de Macedo, 3874. 354 — José João de Miranda Pereira, 10874. 355 — José Bezerra de Menezes, 9428. 356 — José Jofly Bezerra de Melo, 3400. 357 — José Martiniano Madruga, 20094. 358 — José Pereira de Oliveira, 6799. 359 — José Paulo de Oliveira, 16195. 360 — José Mário Porto, 6029. 361 — José Cesar Pessoa, 6544. 362 — José Antonio Guedes Correia Pereira, 7255. 363 — José Francisco de Souza, 3711. 364 — José Antonio de Souza, 2000. 365 — José Bezerra dos Santos, 4471. 366 — José Batista da Silva, 10303. 367 — José Pereira da Silva, 461. 368 — José Gomes da Silva, 20970. 369 — Joaquim Bezerra de Araújo, 691. 370 — Joaquim Marinho da Costa, 18353. 371 — Joaquim Alves de Figueiredo, 1466. 372 — Joaquim Vasco de Toledo Naveira, 138. 373 — Joaquim Salano da Silva, 9955. 374 — Jaime Cavalcanti de Albuquerque, 1517. 375 — João Correia de Andrade, 817. 376 — Job Pinheiro de Carvalho, 444. 377 — Jayme Carneiro, 2698. 378 — João Maul, 34. 379 — Jeiel Brasil Nogueira, 2980. 380 — Jorge Soares, 3511. 381 — Juvenal Dias da Silva, 9959. 382 — Jeronimo Rodrigues dos Santos, 3183. 383 — Juvenal Francisco dos Santos, 10875. 384 — Ylton Ylton Cavalcanti, 11478.

João Pessoa, 3 de julho de 1951.
O Escrivão Eleitoral: — SEBASTIAO DE AZEVEDO BAS
TOS

Visto: JULIO RIQUE — Juiz Eleitoral da 1ª zona "A".

EDITAIS E AVISOS

Juiz Eleitoral da 1ª Zona "A"

Tomo publico, para conhecimento dos interessados no termo do Código Eleitoral vigente e para constatação dentro do prazo de cinco dias a contar da publicação deste, que, alegando extravio das primeiras vias, podem seguir as vias de seus títulos os eleitores Antonio Francisco Barbosa, 1473. Alvaro Távora, 5930. Genário de Souza Formiga, 11337. Maria da Luz Pereira Paz, 9946. Omilo Aureliano de Lima, 11446.

Custódio Eleitoral da 1ª Zona "A", no Palácio da Justiça desta Cidade, em 6 de julho de 1951.

João Pessoa, 5 de julho de 1951.

ANTONIA RANGEL DE FARIAS — 1. Secretária.

DR. MARIO ANTONIO DA GAMA E MELO

ADVOGADO

Advocacia em geral e especialmente perante o Tribunal do Juri

Escritório: Rua Des. Feitosa Ventura, 8 — Edifício Luzeiro

João Pessoa — Paraíba

CAPSULAS DE AGUARDENTE CONTINENTAL

Por motivo de dificuldades de importação deste material que evita a oxidação e impregnação metálica da aguardente, compriamo a Cr\$ 2,20 a dúzia as legítimas capsulas da purissima AGUARDENTE CONTINENTAL.

Armazens Grigoríacos — Sr. Elias, 277 — João Pessoa.

DRS. RENATO BASTOS e JOFFRE BORGES DE ALBUQUERQUE

ADVOGADOS

Escritório: — Rua Cardoso Vieira, 51.

João Pessoa — Paraíba

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

(1.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2.ª LEGISLATURA)

MESA

Presidente — Ivan Bichara Sobrinho
1.º Vice-Presidente — Aluísio Albuquerque Campos
2.º Vice-Presidente — Firmino Silva
1.º Secretário — Tertuliano Brito
2.º Secretário — Fernando Milanes
3.º Secretário — Humberto Lucena
4.º Secretário — José Gayoso

COMISSÕES PERMANENTES

Constituição, Legislação e Justiça
Ramiro Fernandes — Presidente
Aluísio Albuquerque Campos
José Gayoso
Seraphico Nobrega
José Maria

(Reunião às terças-feiras, às 9,30 horas)

FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS

Ottacilio Nobrega de Queiroz — Presidente
Napoleão Nobrega
José Fernandes de Lima
Ascendino Moura
Herculio Lundgren
(Reunião às quartas-feiras, às 9,30 horas)

Negócios Municipais

José Fernandes de Lima — Presidente
Agostinho Veloso Borges
Lourival Lacerda
(Reunião às quintas-feiras, às 9,30 horas)

Educação e Saúde

Fernando Milanes — Presidente
Américo Maia
Firmiano Silva
(Reunião aos sábados, às 9,30 horas)

Produção e Obras Públicas

Roberto Pessoa — Presidente
Barreto Sobrinho
Severino Ismael
(Reunião às segundas-feiras, às 13,30 horas)

Segurança Pública

Jacinto Dantas — Presidente
Severino Gabriel
Acácio Gadelha
(Reunião às quartas-feiras, às 13,00 horas)

Redação de Leis

Nominação Diniz — Presidente
Humberto Lucena
José Cavalcanti
(Reunião às sextas-feiras, às 9,30 horas)

11.ª SESSÃO, EM 19 DE JUNHO DE 1951.

Presidência do Sr. Ivan Bichara Sobrinho, Presidente.

Às quatorze horas, com o comparecimento de 16 senhores deputados.

Vai proceder-se à leitura da ata da 10.ª sessão ordinária.

O Sr. 2.º Secretário procede à leitura da ata.

O Sr. Presidente: — Em discussão a ata. (Pausa). Vou submetê-la a votos. (Pausa). Foi aprovada.

O Sr. 2.º Secretário procede à leitura da ata de

tória da sessão de 18 do corrente.

O Sr. 2.º Secretário efetua a leitura.

O Sr. Presidente: — Em discussão a ata declaratória. (Pausa). Vou submetê-la a votos. (Pausa). Foi aprovada.

O Sr. 1.º Secretário faz a leitura do expediente em mesa.

O Sr. 1.º Secretário lê o seguinte

EXPEDIENTE

Requerimentos:

— do Deputado Nominando Diniz, encarecendo a indicação de um seu substituto na Comissão de Redação de Leis, e solicitando 30 dias de licença, na forma regimental.

O Sr. Presidente: — Concluída a leitura do expediente, concedo a palavra ao deputado Ramiro Fernandes, previamente inscrito.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Sr. Presidente, Srs. Deputados: Venho à tribuna desta Casa denunciar perante V. V. Excia. ocorrências e graves acontecimentos que se vêm passando ali no vizinho município de Sapé. Graves acontecimentos, Sr. Presidente, pela sua natureza escabrosa, deshonesta e criminosas; graves, ainda, Sr. Presidente, quando sabemos que neles são partes ativas um Juiz de Direito desta Capital, o Juiz de Menores, Dr. Julio Rique Filho, juntamente com o ex-candidato a Vice-Governador do Estado, Sr. Renato Ribeiro.

Vou contar a história resumidamente: em 1948 ou 1949, morria na cidade de Sapé o proprietário e comerciante Dr. Antônio Augusto Meireles.

O Sr. Lourival Lacerda: — Foi em outubro de 1947.

O Sr. Ramiro Fernandes: — ... deixando bens e um herdeiro único, de nome Antônio Carlos Meireles. Aberta a sucessão, feita a declaração de bens, corre o inventário naquela comarca, com alguns incidentes, chegando enfim na parte atual de prestação de contas feita pelo então inventariante, Sr. João Meireles. Tinha o menor Antônio Carlos Meireles, como patronos de sua causa os advogados Drs. Luiz de Oliveira Lima e Ivan Pereira.

O Sr. Lourival Lacerda: — E o deputado Seraphico Nobrega.

O Sr. Ramiro Fernandes: — E ainda o deputado Seraphico Nobrega, sendo advogado do inventariante o deputado Lourival Lacerda.

Feita a prestação de contas, requereram os advogados do menor que os bens, então em poder do inventariante João Meireles, saíssem para as mãos da mãe do menor, sua tutora natural, D. Maria da Penha e, sendo ouvido a respeito, o advogado do inventariante, aqui presente, declarou que nenhuma objeção tinha a fazer a que esses bens passassem, realmente, a ser di-

gidos e administrados pela mãe do menor, D. Maria da Penha. Foi idêntico o parecer do Dr. Moacir Maciel, candidato, hoje, a prefeito pela U. D. N. do município de Sapé. Também o parecer do adjunto de promotor foi semelhante, achando que os bens deviam ir para o poder da mãe do menor Antônio Carlos Meireles.

Até aí, Sr. Presidente e Srs. Deputados, a coisa vai muito bem. Está aí a história conhecida nos autos, a que passou na sala de frente, no palco, à vista de toda a gente. Mas há uma outra história que se desenvolve nos bastidores, na sombra e fora do alcance dos olhos do povo, que no entanto, causa suspeita e faz desconfiar. Na sombra, um grupo insidioso trama e planeja um atentado, um assalto contra o patrimônio do menor. Esta é a história que vou contar agora, doa em quem floer, goste quem gostar, para que o povo tenha conhecimento e complete o seu juízo a respeito de certos homens públicos de nossa terra.

Chegado, Sr. Presidente, o inventário a essa fase de prestação de contas, surgiu a hora do pagamento, como era natural, dos muitos débitos contra o espólio: dívidas da Fazenda Nacional, dívidas da Fazenda Estadual, dívidas dos médicos que assistiam ao Dr. Antônio Augusto Meireles, dívidas dos advogados do inventariante.

O Sr. Lourival Lacerda: — Essas dívidas não surgiram com a prestação de contas.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Não estou declarando que elas surgiram com a prestação de contas. No momento da prestação de contas, surgiu a questão do pagamento dessas dívidas, afirmo de que o inventário fosse ultimado.

O Sr. Lourival Lacerda: — Essas dívidas vêm sendo cobradas há muito tempo nos autos: a petição dos advogados, médicos, a dívida da Fazenda Nacional.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Ninguém está contestando isso.

Pois bem, Sr. Presidente, surgiu então a necessidade da liquidação urgente dessas dívidas, afirmo de que o inventário pudesse chegar ao seu final, com o seu julgamento. Viram-se os advogados do menor em dificuldades econômicas para saldar todas as dívidas.

O Sr. Lourival Lacerda: — Não cabe ao advogado do menor pagar as dívidas.

O Sr. Ramiro Fernandes: — V. Excia. está dando apartes inocentes, ingênuos.

Então, procuraram uma solução para o pagamento dessas dívidas. E aí começa a história escabrosa que vou esclarecer e expor perante esta Casa.

Vou a questão, Sr. Presidente, da venda de um dos bens de maior importância do espólio, a propriedade Cuieira. Apareceram para adquirir essa propriedade vários pretendentes, que queriam adquirir

a bom preço, pelo justo valor. Surgiu, então, em cena o Sr. Renato Ribeiro e, usando daquele seu jôgo muito conhecido entre nós, foi procurando afastar os pretendentes à aquisição da propriedade, alegando que ele é que deveria comprá-la, ele é que teria de comprá-la. Pois bem, afastados os pretendentes, desvanecidos de suas pretensões, ficando em campo como o único pretendente à aquisição da referida propriedade, começou, então, o Sr. Renato Ribeiro a fazer propostas de compra por um preço muito aquém do valor da propriedade.

O Sr. Lourival Lacerda: — V. Excia. poderia declarar o nome dos pretendentes que o Sr. Renato Ribeiro afastou?

O Sr. Ramiro Fernandes: — Vou citar um, bastante conhecido de V. Excia., o Sr. Pedro Ramos Coutinho.

Pois bem, Sr. Presidente, os advogados do menor Antônio Carlos de Meireles, desludidos já de encontrar um bom preço, um valor justo e à altura das condições de fertilidade e produção da propriedade, voltaram-se para outra solução: o arrendamento. Surgiram, então, várias propostas, e eu fui um dos candidatos. Propuz-me a arrendá-la, e para isso entrei em entendimento com o Dr. Ivan Pereira e o Dr. Oliveira Lima. A maior proposta encontrada foi a de 34 contos por ano e pelo prazo de 15 anos. Eu cobrei a mesma proposta de 34 contos, por um prazo muito menor de 5 anos e 6 meses, comprometendo-me, ainda, a pagar todos os impostos da propriedade, com relação às Fazendas Municipal, Estadual e Nacional. Quer dizer, por um preço superior a 60 contos. Ai, então, apareceu para entrar no negócio o Juiz de Menores desta Capital, Dr. Julio Rique, que nesta questão, onde surge um conflito de interesses entre um menor e as usinas do Sr. Renato Ribeiro, preferiu ficar com as usinas e contra os interesses do menor.

O Sr. Lourival Lacerda: — Quem ficou contra o menor foi V. Excia. que fez o contrato criando uma cláusula leonina de 250 contos, caso o menor se arrependesse, como se ele pudesse arrender-se.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Já esperava por esse aparte de V. Excia., porque esta é a tecla que vem sendo batida pelo Dr. Julio Rique, como uma desculpa amarela para a sua intervenção nesse arrendamento, em que nada a ele interessa, desde que é um estranho no inventário.

O Sr. José Maria: — Lembro a V. Excia. que o Dr. Julio Rique é possivelmente, de modo que a desculpa não pode ser amarela.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Não estou tratando de uma questão política, e sim de uma questão de interesse de um menor. Venho denunciar perante esta Assembleia a atitude pouco recomendável, a atitude cr-

minosa, a atitude deshonesta, de uma parte, do Juiz de Menores desta Capital, e de outra parte, do Sr. Renato Ribeiro, em face das tentativas que vêm fazendo, insistentemente, afim de que se essa propriedade seja levada à hasta pública. Esta é a finalidade, isto é o objetivo para que, uma vez a propriedade em hasta pública, seja arrematada por muito menos do valor em que foi avaliada. É uma trama contra o patrimônio do menor, coisa que não se verificou ainda, dada a integridade e honestidade dos advogados que amparam a causa do mesmo.

O Sr. Lourival Lacerda: — O Sr. Renato Ribeiro ofereceu ao Dr. Oliveira Lima uma proposta de 2 milhões e duzentos mil cruzeiros pela propriedade, quando o Dr. Oliveira Lima ofereceu ao Sr. Domingos Meireles tolo o espólio pela mesma importância. Quer dizer que a proposta do Dr. Renato Ribeiro não foi ridícula, e nem quis ele comprar a propriedade pelo preço que lhe conviesse. Ofereceu por uma propriedade do espólio importância igual ao preço pedido pelo Dr. Oliveira Lima por todo o espólio.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Eu pergunto agora: por que V. Excia. juntamente com o Dr. Julio Rique vivem a insistir junto ao Juiz de Direito de Sapé, afirmo de que o bem seja levado à hasta pública? Por que o Dr. Julio Rique tem procurado comprar contas dos médicos que foram assistentes do Dr. Antônio Augusto Meireles, afirmo de que, assim, passe a ser credor do espólio e possa levar o bem à hasta pública? Que interesse há nisso?

V. Excia., há poucos dias, em companhia do Dr. Julio Rique procurou, nesta Cidade, o Procurador Fiscal da República e formou informalmente de que, no espólio, existia uma dívida de 68 contos da Fazenda Nacional, e pediram que ele executasse essa dívida e exigisse a penhora do bem em discussão, afirmo de que o mesmo fosse levado à hasta pública e aí, arrematado pelo valor que bem entendessem os referidos interessados.

O Sr. Lourival Lacerda: — Não é verdade o que V. Excia. está dizendo. A cobrança apenas foi renovada.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Renovada!...

A Fazenda habilitou-se como credora do espólio. Mas, por que justamente nesta fase do arrendamento, que V. Excia. e o Dr. Julio Rique se vêm batendo por desfazer, estão se interessando por esse crédito na Fazenda Nacional?

O Sr. Lourival Lacerda: — A perção que o Dr. Oliveira Lima encaminhou ao Juízo se responsabilizava por realizar o ativo e pagar todas as dívidas do inventário; ao contrário disso, o Dr. Oliveira Lima, sem autorização do Juízo,

arrendou a propriedade a V. Excia.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Quem arrendou foi a mãe do menor.

O Sr. Lourival Lacerda: — Que não poderia fazer, porque o bem ainda está sendo inventariado.

O Sr. Ramiro Fernandes: — E em poder de quem está o bem?

O Sr. Lourival Lacerda: — Por lei, deve estar em mãos do inventariante.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Mas V. Excia. não deu seu parecer dizendo que o bem devia ir para o poder da mãe do menino?

O Sr. Lourival Lacerda: — Eu concordei nisso para pagar toda a conta do inventário, no qual também sou interessado.

O Sr. Ramiro Fernandes: — V. Excia. arranca a máscara...

O Sr. Lourival Lacerda: — V. Excia. está enganado. Não uso máscara. V. Excia. precisa tratar bem os seus colegas. Deve tratá-los como eu o trato.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Nenhuma objeção pôde o representante udenista, o Sr. Lourival Lacerda, fazer ao pedido formulado pelo menor, de vez que o mesmo se encontra apoiado em dispositivo da lei civil.

O Sr. Luiz Bronzato: — Acho que V. Excia. deveria tratar deste assunto no Tribunal de Justiça, não na Assembleia.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Não estou abordando uma questão de Direito, estou denunciando um escândalo, um atentado, uma afronta à honra e à dignidade da sociedade, estou trazendo o esclarecimento, valendome desta tribuna que é a tribuna do povo.

O Sr. Lourival Lacerda: — É um esclarecimento judicial.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Sr. Presidente: estou denunciando um atentado contra o patrimônio de um menor, e ainda não cheguei à parte mais grave.

Arrendada esta propriedade, com a passagem dos bens para as mãos da mãe do menor, a Sr. Maria da Penha, esta entregou-me as chaves da casa da propriedade, e aqui estão elas (o orador exhibe as chaves).

Sr. Deputado Lourival Lacerda. Pois bem, feito o arrendamento, passada a escritura e feito o respectivo registro, quando o Dr. Luiz de Oliveira Lima se encaminhou para aquela propriedade afim de me dar posse da mesma, na qualidade de arrendatário, ali estive e realmente ele me instalou na posse, tendo eu deixado lá uma pessoa encarregada de administrar aquele bem. Qual não foi a minha surpresa ao receber aqui a notícia de que chegaram àquela propriedade o deputado Lourival Lacerda, em companhia do Dr. Julio Rique, e à frente de 20 capangas armados e fornecidos pelo Sr. Renato Ribeiro, e procuraram o pobre homem que estava encarregado da administração.

(Continua)

Sábado, 7 de julho de 1951

CONCURSO DE ADMISSÃO A'S ESCOLAS PREPARATORIAS DO EXERCITO

— Aviso aos candidatos —
— A Diretoria de Ensino do Exército em vista das modificações introduzidas no Regulamento das Escolas Preparatórias pelo Decreto N. 28.409 de 20/VII/1950, e, com o objetivo de orientar os candidatos ao próximo concurso de admissão a se realizar em 1952, torna público as seguintes alterações:

1 — Idade dos candidatos civis:
Para Matrícula nas Escolas Preparatórias o candidato civil deverá ter mais de 15 anos e menos de 17 (dezessete) para o 1.º ano; 18 (dezoito) para o 2.º ano e 19 (dezenove) para o 3.º; referidos esses limites de idade ao dia 1.º de março do ano da matrícula. Isto é, nessa data o candidato ainda não deverá ter completado esses limites.

2 — Idade dos candidatos praças:
Para os candidatos praças do Exército, Marinha e Aeronáutica, os limites máximos de idades fixadas para os candidatos civis serão acrescidos de dois anos.

3 — Provas de exame intelectual:
As provas de exame intelectual abrangerão as seguintes matérias:

a) — Para o 1.º ano — Português, Francês, Inglês, Matemática, Geografia da América (especialmente do Brasil) e História da América (especialmente do Brasil).

b) — Para o 2.º ano — Português, Francês, Aritmética, Geografia da América (especialmente do Brasil) e História da América (especialmente do Brasil).

c) — Para o 3.º ano — Português, Francês, Espanhol, Inglês, Aritmética, Álgebra, Geometria, Geografia da América (especialmente do Brasil), História da América (especialmente do Brasil) e Física.

Demais informações na Seção de Operações do 15.º R.I..

Sindicato do Comercio Varejista de Gêneros Alimentícios de João Pessoa

Edital
Ficam os associados deste Sindicato convidadas a comparecer no dia 8 de julho, pelas 14 horas, na sua sede social à rua Barão do Triunfo (entrada pela Desembargador Trindade), a fim de tomarem parte na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará naquele dia, em primeira ou segunda convocação, para ser ratificado o ato do Conselho Fiscal, que deu parecer favorável ao Relatório e Balanço do Exercício de 1950, deste Orgão.

João Pessoa, 28 de Junho de 1951.
(Rufino Gomes) — Presidente.

ALEGRE, graças a KOLYNOS!



Sim, senhor, porque o Creme Dental Kolynos elimina os ácidos causadores das cáries. Kolynos destrói as bactérias que produzem esses ácidos. Kolynos clareia os dentes... e embeleza o sorriso! Não há nada como Kolynos para combater as cáries. Experimente hoje mesmo Kolynos e use-o todos os dias!

KOLYNOS Combate as cáries. Agrega mais. Remove mais.
K-425-F

RADIO TECNICO

Se seu Rádio ao sintonizar, está com defeito, restitua-lhe um canalho, vá no metrô Central, apartamento 66, e procure o Teclon João de Deus Sales Filho e Wilson Vidler, onde será atendido a presteza e eficiência técnica.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEIAS - ASSADURAS
TRICIAS - SUORES FETIDOS

NO INSTITUTO DOS CEGOS

A partir do dia 15 de julho próximo, realizar-se-ão as aulas para os cégos de ambos os sexos. Haverá, também, neste estabelecimento de ensino, acomodações para internos que possam pagar módica contribuição. O Instituto espera a colaboração dos pais que desejam ver seus filhos cégos, educados e instruídos.

LEOPOLDO CARNEIRO DE MESQUITA

Missa de 7.º dia

Normélia Novais de Mesquita, esposa, Joaquim Carneiro de Mesquita, Ana de Albuquerque Mesquita, pais, D. Adelaide de Novais e filhos, Dr. Antônio de Mesquita e família, Leucio de Mesquita e família, Joaquim Mesquita Filho e família, Otávio Mesquita e família, Amelio Ramalho e família, Senhoritas Maria das Neves Mesquita, Odete Mesquita, Ana Mesquita, Guiomar Mesquita, Sr. Cicero Carneiro de Mesquita e família, Henrique Carneiro de Mesquita e família, Henrique Carneiro de Mesquita e família, José Carneiro de Mesquita e família, Lindolfo Mesquita e família, sogra, irmãos, sobrinhos, tios e primos de Leopoldo Carneiro de Mesquita, convidam os demais parentes e amigos para assistirem às missas que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar, no dia 7 do corrente às 6 horas na Capela de S. José, em Cruz das Armas, e no dia 9, (segunda-feira) às 6 horas na Igreja das Mercês. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé e caridade Cristã.

OFICINA DE ELETRICIDADE E MECANICA SÃO BRAZ

Seção de Eletricidade — Serviço garantido

Avisa aos seus inúmeros fregueses que tendo feito uma revisão no seu quadro técnico, nada sofreu a Chefia Geral Técnica a cargo de competente profissional, a revisão propriamente dita foi exclusivamente para melhor servir aos nossos colaboradores.

A OFICINA DE ELETRICIDADE E MECANICA SÃO BRAZ a mais antiga do Estado, especializada em enrolamentos de motores elétricos, alternadores, dinamos, transformadores de baixa e alta tensão e tudo mais que se relacione com eletricidade, também está apta a fazer orçamentos para instalações de luz e força para empresas de luz.

Também executa reparos de máquinas e caldeiras a vapor bem como solda elétrica e autogenia e mecânica em geral.
Endereço: Rua da República, 293. Telefone 1966
— Endereço Telg. DIOBRAS.

PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da
— TUBERCULOSE e da ASMA —

Dr. José Clementino Junior
Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar
Fone: 1518. consultas das 15 às 18 horas.

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vãos, Rins, Baço e Sangue
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal, Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE, MÉDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL.

CONSULTÓRIO: R. Viscond. de Pelotas, 228-1.º — Av. Dr. João de Mota, 480
Consultas das 18 às 18 horas Fone 1673

SEVERINO ALVES DA SILVEIRA

ADVOGADO

Justiça do Trabalho — Civil — Crime — Comércio
Escritório: Rua Maciel Pinheiro, 148 — 1.º andar — fone 1462

Residência: Av. Pedro I, 545

JOAO PESSOA — PARAIBA

AVISO

O dr. Júlio Maurício, avisa aos seus clientes e amigos que os atenderá no consultório do dr. Napoleão Laureano, à Av. Beaupreire Rohan, diariamente das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

INDICADOR ALFABETICO

BARALHOS 139 COPAG
Depositar:
O Armazem Miranda
Rua Maciel Pinheiro, 110
João Pessoa

PRECISA-SE de 5 Oficiais Carpinteiros na "Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A", pagando-se Cr\$ 4,60 por hora, mais um prêmio assiduidade.

Cautela perdida n.º 797

Tendo-se extraviado a Cautela da Caixa Econômica Federal, com o número acima, torna público para fim de direito.

CONFORTAVEL RESIDENCIA LAGOA

Alugue-se a casa n.º 67 da Av. Camilo de Holanda esquina com Princesa Isabel, Tratar à rua das Trincadeiras 174.

"CACADORES"

Cartuchos de todos os tipos Recebe o Armazem Miranda Rua Maciel Pinheiro, 110 João Pessoa

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, pi ter em, regue a sua legítima dona: um Registro Civil, n.º 8190, com o nome Cezila Freire da Silva.

Ensina-se Matemática para concursos.
Rua Duque de Caxias, 186
Pagamento adiantado.

O Proprietario do Salão Central

sito à rua Duque de Caxias n.º 417, avisa que tem novo manicure, FRANCISCA FRANCA DA SILVA, artista especializada em todos os detalhes da profissão.

PENSÃO GLORIA

Indo a Campina Grande hospede-se na Pensão Glória, rigorosamente familiar.
Diária preços módicos.

ACAD. IJALME

LEITE GOMES

Solidariedade de Causas Cíveis, Criminais, Comerciais Trabalhistas
Aceita chamados para o interior do Estado
Av. D. Pedro I, 788 — João Pessoa, Paraíba.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA

INDICE DE SOLIDEZ E SEGURANÇA

Depositos Garantidos pelo Governo Federal POPULARES —

Caderneta-Inicial—5,00 — Limite—Cr\$ 50.000,00—5% a.a.
Cheques — % — 1.000,00 — e — Cr\$ 50.000,00 — 5% a.a.

ESPECIAIS —

CAIXA ECONOMICA (— Limite — 200.000,00 — 6% a.a.
E —
MINISTERIO FAZENDA (

S/LIMITE — JUROS 1 1/2 % a. a.

SJUROS — JUROS —
Movimento — Limite — 500.000,00 — 2 1/2 % a. a.
Aviso Prévio — Mínimo Cr\$ 10.000,00 — S/Limite — 3 1/2 % a. a.
Prazo Fixo — Mínimo Cr\$ 10.000,00 — S/Limite — 6% a. a.

COMPULSORIAS —

FIANÇAS — (— 2% a. a.

GARANTIAS — (

JUDICIAIS —
Menores e interditos — 5% a. a.
Diversos — 2% a. a.

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 AS 17, PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU RETIRADA DE DEPOSITO.

QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIAO.

MATRIZ: Gama e Melo, 60 — Fone 1802 — J. Pessoa — Paraíba.
AGENCIA N. 1: Rua Duque de Caxias, 660, J. Pessoa — Paraíba.
AGENCIA N. 2: Praça da Bandeira, 10, C. Grande — Paraíba.
AGENCIAS ECONOMICAS POSTAIS: — Bananeiras — Alagoa Grande — Areia — Itabiana — Santa Rita — Cabedelo e Guarabira.

CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba.

CLINICA MEDICA. DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA. ELETROCHOQUE. PSICOTERAPIA. FEBRE ARTIFICIAL. QUIMICA. CONVULSOTERAPIA

Aberta diariamente, das 8 horas, às 11 horas e das 14 horas às 17 horas, exceto aos sábados.



Conserta! E. S. FERREIRA Máquinas de Escrever, Numerar, Calcular, Mimeógrafos, etc



Fone 1 — 1831

DE 7 AS 12 HORAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Acompanha a máquina um cartão GARANTINDO seu perfeito funcionamento por 6 meses